

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 51.º — N.º 2701

QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1984

PREÇO 15\$00

O abismo

Em sondagens públicas recentemente efectuadas, concluiu-se que o povo português é o mais angustiado do mundo. É evidente o seu pessimismo e o seu pesimismo relativamente às perspectivas quanto ao futuro do país que agora começa. Não há nada dentro da sociedade portuguesa que qualquer um de nós possa apontar para alertar o povo para o perigo que se está a revestindo-se, já, e que tende a agravar-se ainda mais, e vai obrigando a portugueses a fazerem sacrifícios. O presidente da República, o ministro das Assuntos Exteriores, os secretários de Estado, o povo. Todos são responsáveis por não reconhecer que a situação não está longe de ser a pior.

Em todos os países da Europa, a consciência disso. Não se pode continuar-se a viver-se o que não conseguimos a nós próprios, vida fictícia. Todos os dias, os portugueses vivem diariamente a realidade. Todos se queixam de não encher os estádios de futebol que vai cada vez mais caro. Nas segundas-feiras, não há ninguém. São milhares de portugueses que se queixam de não aproveitar o domingo. Todos, os portugueses, levam vida de domingo um dia, olhando em silêncio e ouvindo, dir-se-ia, os comentários da língua portuguesa. A palavra portuguesa é riscada em nome de um melhor e de um pior. O abismo que é o destino de qualquer sonho.

Este não é de uma ideia pessimista mas realista. O abismo está efectivamente próximo, mas nem todos o vêem. Se criado ou não intencionalmente, é outra questão. O mal é que ele existe, de facto...

Alvaro Graça

REPETIDOR TVE VOLTA AO «AR» NOUTRO POISO

Na sequência da autorização precária da Secretaria de Estado das Comunicações, reentrou em funcionamento o repetidor de TVE que será instalado, ainda esta semana, no terraço do aparthotel. Por isso, quem tiver a antena especial de captação da Televisão Espanhola deverá voltá-la em direcção do aparthotel.

O já conhecido «caso» TVE foi, durante algumas semanas, tema de grande polémica. As populações já habituadas aos programas — especialmente os desportivos — da TVE não se conformaram com o seu encerramento e daí surgiu esta autorização precária. Contudo, caso se verifique que a retransmissão interfere no sinal da RTP, os CTT têm ordens para encerrar os repetidores. Têm ainda, como missão, fazer um arolamento de retransmissões a fim de se verificar a incidência de repetidores.

Em Espinho, os «montadores» das antenas foram Américo da Silva Ferreira, Manuel Moreira de Castro e Carlos Alberto Rodrigues, que o conseguiram graças ao dinheiro conseguido através de um pedidório e ao que eles próprios concederam. No entanto, a instalação de repetidor no aparthotel implica despesas de grande monta. Por isso, quem

ainda não tenha contribuído — e que o queira fazer — deverá dirigir-se aos nomes que acima citamos.

Um dos motivos do «fechar de olhos» da Secretaria de Estado das Comunicações foi, também, os turistas espanhóis que, em

visita ao nosso país — nomeadamente ao Norte — poderão assistir aos seus programas favoritos da TVE.

Subsídio extra aos Bombeiros locais?

O 56.º aniversário dos Bombeiros Espinhenses — no passado dia 1 ocorrido — é pretexto para relembrar o historial da corporação, divulgar o anteprojecto das obras a efectuar no seu quartel-sede e aventar a hipótese de atribuição de um substancial subsídio camarário aos dois corpos de Bombeiros de Espinho.

□ PÁGINA 5

Arranca sábado o Campeonato de Futebol Popular

Arranca no próximo sábado, 7, o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho — iniciativa que supomos inédita pelo menos a nível distrital.

□ PÁGINAS 8 E 11

Plano/84 polémico na Cultura

Alguns pontos marcaram a discussão e aprovação do plano de actividades camarário para 1984. A cultura esteve na origem e, obviamente, o vencedor do pelouro foi o «Incendiário».

Aparte isto, destaque-se neste Plano/84, o reitamento da decisão camarária de dar à EDP a concessão da exploração da energia eléctrica em baixa tensão no nosso concelho.

□ PÁGINAS 3 E 10



Refreshante banhoca...

Fazia um calor de abafar na manhã do primeiro dia deste «bebé» chamado 1984. As senhoras abanavam-se com leques multicolores, sentadas debaixo dos guarda-sóis da esplanada. Os miúdos lambiam gostosos e fresquinhos sorvetes e os cavalheiros de avançada idade suavam as estupinhas encostados à porta principal da Piscina Municipal. Algures,

na praia, um grupo de jovens delicia-se numa banhoca de tomar e chorar por mais...

Fazia um frio de rachar na manhã do primeiro dia deste «bebé» chamado 1984. Mas algures na praia, um grupo de jovens sacrificava-se numa banhoca de chorar e de dizer «nunca mais»...

Ele há cada uma!

Património da AAE vai aumentar

Campo relvado para hóquei em campo e «courts» de ténis

□ DESPORTO

Aos assinantes

Mantemos o preço da anualidade

Apesar da crescente subida dos custos de produção, o nosso jornal mantém em 500\$00 o preço da assinatura anual.

Contudo, e a exemplo do ano passado, solicitamos que os nossos assinantes nos façam chegar o montante para pagamento da anualidade até fim de Fevereiro. Depois dessa data, iniciaremos a cobrança domiciliária, que será sobrecarregada com 50\$00, para as despesas inerentes.

Por isso, no seu interesse (que poupa dinheiro), e no nosso (que ficamos com o nosso trabalho facilitado), pedimos que proceda à autoliquidação da sua assinatura em tempo útil.

Debutantes «apresentadas» pela Casa de Espinho

Eram dezanove raparigas vestidas de branco. De idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos. Os cabelos eram enfeitados por requintadas coroas de flores. As mãos, pousadas no

colo, tremiam, mostrando o nervosismo natural. Mas sorriam... Sorriam quando passeavam de braço dado com os seus pares, alunos convidados da Escola da Marinha Mercante. Sentados nas

mesas que ladeavam a pista de dança, os pais olhavam-nas, com um brilho orgulhoso nos olhos. Estavam a ser apresentadas à sociedade as debutantes/1983. Talvez fosse este o ambiente

que se viveu no baile de debutantes promovido pela «Casa de Espinho», no Rio de Janeiro. As jovens eram filhas dos associados da Casa Regional Portuguesa e foram apresentadas à comunidade luso-brasileira.

Como já não é tradição cá «entre nós» a apresentação de debutantes à sociedade, poderemos pensar que é, como o brasileiro diz, «careta e cafona». Mas o que é certo é que a «Casa de Espinho», no Rio de Janeiro, tenta conservar o que é (foi) bem português e «arranjar» pretextos para mostrar que o seu lema é pertinente.

Citamos Manuel Vieira Casaca — que, com muitos outros, foi homenageado especial — no seu pensamento sobre as debutantes:

«Como é belo completar 15 anos, principalmente quando se tem junto de nós aqueles que são a razão de chegarmos a este momento... nossos pais. Um dia que já vai longe, «Nosso Senhor» disse:

«Olhai os lírios do campo». Se ele aqui estivesse na época presente, nos diria — «Olhem as rosas», escutem as rosas, porque cada uma delas trás, dentro de si mesma, algum recado para o futuro.

Vocês são estes botões de rosas que estão-se abrindo em pétalas para serem as futuras mulheres, enfermeiras, mães, artistas e muitas outras actividades. Que o «Nosso Senhor ilumine o caminho de vocês, para que o botão transformado em flor tenha muitos anos, a beleza e o perfume das rosas...»

Casos

Morte horrível a de um emigrante de Paramos

Um emigrante em França, com residência em Paramos, foi esmagado por um camião quando seguia ao volante do seu veículo ligeiro, em Azurara, Vila do Conde, no passado sábado.

O camião vinha para o Porto, quando lhe rebentou o pneu dianteiro da esquerda. Desgovernada, a viatura pesada iria embafer e esmagar o ligeiro do emigrante, José Fernando dos Reis Barbosa, de 28 anos, carpinteiro, que circulava em sentido contrário. A morte foi tão imediata quanto horrível.

Rapariga suicida-se aos 26 anos

Por razões que a própria razão desconhece, uma rapariga de 26 anos suicidou-se, por intoxicação de comprimidos, no princípio da manhã de anteontem, terça-feira. Trata-se de Maria de Dolores Pereira da Silva Carvalho, solteira, empregada de pastelaria e moradora na Rua 6, n.º 890.

Da sua residência, onde consumou a sua decisão sinistra, a Maria de Dolores seria transportada pelos Bombeiros Esnenses ao Hospital local, onde ainda lhe seria feita uma lavagem ao estômago, todavia sem qualquer resultado. O corpo transitaria, depois, para a morgue.

Agressão a guarda dá captura

Uma mulher, Felismina Costa Pereira Santos, foi capturada, após ter agredido um agente de autoridade. O guarda pretendia identificar o filho da senhora, por estar a infringir uma postura municipal na última feira semanal, mas a Felismina não evitaria em usar os meios mais radicais para o impedir.

Capturados foram também Corlato João Cramez Rodrigues, de Ovar, e Manuel Bragança Assunção, da Feira, por conduzirem sem carta: o primeiro, guiava o ligeiro IZ-31-26 e o segundo a moto ZF-70-64. Ambos vão-se «defrontar» com o Tribunal.

Semente: 11 contos para capela

Por ocasião dos festejos do seu 6.º aniversário — que aconteceu no passado dia 10 — o Grupo Coral e Recreativo «Semente» organizou uma festa para angariação de fundos para

as obras da capela de Nossa Senhora dos Altos Céus. Desta angariação resultaram onze mil escudos, que já foram entregues à comissão encarregada das obras.

O bom exemplo

O Papa não é Pedro mas, se me é permitido, Cristo reencarnado. Ao ver as imagens na televisão e ao ler os jornais diários podemos constatar a sua humildade, a sua coragem em querer estar com aquele que queria ou tentou tirar-lhe a vida. O Peregrino soube mostrar que sem amor não se pode perdoar, mas sim que é amando que se perdoa. Mas que amor temos nós se não sabemos perdoar? O Peregrino, esse (bom pai) tem dado mostras que Cristo será a meta que todos devemos procurar, porque só assim se poderá acabar com os ódios, com as injustiças, com as perseguições e com a guerra. Vejamos o exemplo de Sua Santidade: foi dialogar com aquele que lhe queria tirar a vida, propondo-lhe paz, amor e perdão, pedindo-lhe em troca paz e amor, ou

seja, com este diálogo queriam dizer não ao ódio, não às injustiças, não às perseguições e muito mais, não à guerra.

Coração de Cristo é o que possui este homem que jamais a humanidade poderá esquecer. Não o crucifiquemos mas sim exaltemo-lo. Também os homens que estão à frente das nações não poderão ou não devem seguir o exemplo destes dois homens?

Tenham pois boa vontade e aproveitem o humano exemplo para que a humanidade não seja tão infeliz. Reparemos nos que não têm que comer nem dormir. São tantos... Para quê armamentos, destruição? Pensem no coração de Cristo.

Alberto Monteiro

| | |
|------------------------------|------|
| Renault 5 | 1976 |
| Renault 12 TL | 1980 |
| Renault 5 GTL | |
| 5 portas | 1981 |
| Fiat 127 | 1974 |
| Fiat 131 Carrinha | 1978 |
| Fiat Ritmo 60 | 1980 |
| Porsche 912 c/ transformação | |



AUTOMÓVEIS

GARANTIA DE GARANTIA

RUA 20 N.º 300 - 4500 ESPINHO

TELEF.: STAND 723089 - RESID. 723080

COMPRA-SE AUTOMÓVEIS NÃO ACIDENTADOS

COLABORADORES

ARTIGOS DE GRANDE VENDA E EXCLUSIVIDADE

Resposta: **G. A. MOREIRA**
APARTADO 73
4521 FEIRA NORTE

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA TUNA MUSICAL DE ANTA

FUNDADA EM 1924

EDITAL

MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA TUNA MUSICAL DE ANTA, usando da faculdade que me confere o n.º 1 do Artigo 20.º dos Estatutos desta Colectividade e cumprindo o consignado no Artigo 16.º e n.º 1 do Artigo 24.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os Associados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no dia 14 de Janeiro de 1984, pelas 21.30 horas, na sede social da Colectividade, sita na Rua de S. Martinho, da freguesia de Anta, concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Eleição dos Órgãos Sociais da Colectividade para o biênio de 1984/85.

2.º Discussão de outros assuntos de interesse para a Colectividade.

N.B.: Conforme determina o Artigo 26.º dos referidos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia-hora depois, com qualquer número de presenças.

Para conhecimento de todos se passou o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume, e publicado o seu teor no jornal «Defesa de Espinho».

Anta, 2 de Janeiro de 1984

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Augusto Pereira de Moura
(Padre)

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA

RAIOS X - DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia. Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c-Dt.º - Telef. 721975

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.

- Orçamentos grátis -

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 - ESPINHO

Construção de apartamentos em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos

Actualidade

A Câmara entende que a melhor solução do problema da energia eléctrica de Espinho é a integração dos Serviços Municipalizados na EDP (Electricidade de Portugal). No entanto, serão mantidas conversações com vista à apresentação de uma proposta

fundamentada à Assembleia Municipal. Esta uma das propostas do Plano de Actividades para 1984, no capítulo referente à energia. Na votação, na especialidade, o vereador Valdemar Martins votaria contra este capítulo. Mas o Plano de Actividades tem outras propostas:

Plano de actividades aponta para a integração dos SME na EDP

A edilidade aprovou, na sua sessão de quinta-feira passada, o plano de actividades para 1984. Este documento será remetido, para ratificação, à Assembleia e ao Conselho municipais. Contudo, na votação na especialidade, o capítulo respeitante à energia teria o voto contrário do vereador Valdemar Martins.

Entre outros assuntos, seria discutida, e aprovada por unanimidade, uma proposta de Casal Ribeiro que mostra o desacordo com a redução de 25 para 20 por cento do Imposto de Jogo.

PLANO DE ACTIVIDADES

Compete à Câmara elaborar e propor à aprovação da Assembleia e Conselho municipais o programa anual de actividades e orçamento, bem como proceder à sua execução.

Eis as obras — da responsabilidade do Poder Central — que constituem carência e que são legítimas aspirações dos espinhenses:

— Tribunal judicial de Espinho; variante à EN 109; correios (ao contrário do que alguns afirmaram, está prevista a construção da nova estação dos correios); Centro de Saúde; Ciclo Preparatório; defesa da costa a Sul de Espinho (concretamente em Paramos); passagem desnivelada a Sul de Espinho (pretende a Câmara continuar as diligências encetadas em 1978 no sentido de obter a comparticipação e aprovação de uma passagem de nível a Sul de Espinho. Tais diligências serão levadas a efeito junto do Fundo de Transportes Terrestres).

Dentro dos objectivos e programas de competência da Câmara destacamos os seguintes capítulos:

EDUCAÇÃO — Incentivar a educação pré-escolar bem como o ensino básico. A escola de Silvalinho está já adjudicada e a escola primária do conjunto habitacional da Ponte de Anta está em vias de adjudicação. Para além disso, entende a Câmara que se deve accionar o processo para a construção de uma escola primária a Norte de Espinho. No entanto, os proprietários dos terrenos não se mostram muito receptivos à sua cedência.

CULTURA — Está já concluído o anteprojecto para o Centro Cívico da Marinha. O Município propõe-se apoiar o desenvolvimento cultural do concelho.

DESPORTO E TEMPOS LIVRES — A edilidade propõe construir o campo de Cassufas, arranjar o piso dos polivalentes de Silvalde e de Guetim, implantar zonas desportivas em Guetim e em Paramos e levar a cabo o circuito de manutenção.

HABITAÇÃO — A Câmara irá insistir junto do Ministro do Equipamento Social no sentido de obter financiamento para 321 fogos já programados e aprovados pela Assembleia Municipal.

Está a promover o cadastro de moradores da zona compreendida entre as ruas 19, 21, 2 e 4, ao mesmo tempo que procura construir habitações para as pessoas que precisam de ser realojadas.

PLANEAMENTO URBANÍSTICO — Está em fase de execução o Plano Director do Município que, como se sabe, não depende exclusivamente da Câmara.

ILUMINAÇÃO PUBLICA — A edilidade propõe-se levar a cabo os seguintes projectos: iluminar a zona da Avenida 8, a zona envolvente ao novo Ciclo Preparatório e da Cerci, ao edifício da edilidade e à da nova escola inserida no plano parcial da Rua 33, bem como as zonas envolventes da urbanização do Formal e do Souto.

URBANIZAÇÃO — Pretende-se urbanizar novas zonas à semelhança do sucedido no Formal e no Souto: arranjar os adros das igrejas de Paramos, Anta e Guetim. Proceder ao estudo urbanístico da Rua 2.

REDE DE ESGOTOS — Está adjudicada a empreitada da 1.ª fase do emissário desde a passagem de nível do Bairro Piscatório até à Carreira de Tiro. Posteriormente, deve-se proceder à 2.ª fase que inclui a estação de tratamento de esgotos.

Através dos Serviços Municipalizados, serão feitas a reparação e construção dos ramais que se mostrem necessários.

RESÍDUOS SÓLIDOS — Continuarão a ser transportados para a LIPOR. Far-se-ão as seguintes aquisições, no sentido de melhorar o equipamento de limpeza das

praias, papelarias, suportes para recolha de lixos e sacos. Serão feitas reparações de viaturas e renovar-se-ão os carros de varredores. Será ainda encetada uma campanha de sensibilização junto da população.

CEMITÉRIOS — Será incluído, no Plano Director Concelhio, espaço para a implantação de um novo cemitério. Aguarda-se a conclusão do projecto do cemitério de Anta para avaliar a possibilidade de vir a servir Espinho.

Serão construídas instalações para o pessoal.

ÁGUA — Está elaborado o projecto da conduta adutora de Seixo Alvo a Esmojães que será

(Continua na pág. 10)

Uma proposta... com sorrisos

Casal Ribeiro apresentaria, na sessão camarária, a seguinte proposta:

«— Constatando que mais uma vez o Governo legisla sobre assuntos de real interesse para o Poder Local sem o ouvir, o que, pelo menos, representa falta de consideração pelas autarquias e manifesta o continuado centralismo do Governo,

«— Verificando que a alteração do artigo 34.º do decreto-lei 48912 de 16/3/69 introduzida pela lei 31/83 de 20/10/83 é altamente lesiva dos interesses da população do concelho,

«— Considerando que essa alteração representa um verdadeiro imposto lançado sobre os municípios das zonas de jogo, mantendo-se, no entanto, as percentagens do Imposto de Jogo, fixadas em 1969,

«— Não podendo entender que o Governo legisle no sentido de aumentar as suas receitas à custa da redução das receitas do Município,

«— Com efeito, constata-se que, do total do imposto de jogo cobrado, o Fundo de Turismo continuará a reter 60 por cento, o Estado aumenta de 15 para 20 por cento, enquanto a Câmara verá reduzida a sua parte de 25 para 20 por cento, implicando a redução de investimentos no valor de milhares de contos,

«— Proponho: Que a Câmara delibere manifestar o seu desacordo com a lei 31/83 e solicite a sua

urgente revisão no sentido de não serem penalizadas as câmaras das zonas de jogo e que remeta este documento a todos os órgãos do Poder, aos grupos parlamentares e às câmaras das zonas de jogo afectadas por esta lei, solicitando-se-lhes que reforcem, junto do Governo, esta posição de defesa dos Municípios».

Na apresentação desta proposta surgiria o momento mais sorridente da sessão, com os diálogos que se fizeram ouvir:

Valdemar Martins — «Acho que a proposta é pertinente. O Governo tenta arranjar dinheiro, não só à custa do cidadão, como através das autarquias. O Governo procura ir buscar dinheiro debaixo do chapéu da Alice...»

Artur Bártolo — «... Qual Alice, senhor doutor?» (gargalhada geral).

Rolando de Sousa — «Voto favoravelmente esta proposta porque o problema que aponta vem lesar o meu concelho. No entanto, dr. Valdemar Martins, o Governo está a fazer austeridade devido à crise deixada pelo Governo anterior, do qual o senhor fazia parte.»

Artur Bártolo — «Ó Rolando, ele não!»
José Fonseca — «Quero corrigir uma coisa que acho pertinente. O Governo AD não teve a honra de ter um homem como o Valdemar Martins».
(risos e sorrisos... na última sessão de 1983).

RELOJOARIA E OURIVESARIA

RUBI

IVO DOS SANTOS COELHO

Agente das marcas de relógios:

OMEGA, SEIKO, TISSOT, CASIO e outras

Telefone, 720592 — Rua 23, n.º 360 — 4500 ESPINHO

Agenda

Transportes urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa — 7,35 a); 9.30; 12.35 a); 14.10; 16.00 a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa — 07.05 a); 9.00; 12.05 a); 13.40; 15.30 a); 17.05; 18.05; 19.10; 20.10.

Graciosa-Escolas-Graciosa — 7.55 e 12.55.

Obs.: a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

Telefones úteis

| | |
|--|--------|
| Bombeiros de Espinho | 720005 |
| Bombeiros Espinhenses | 720042 |
| Hospital Concelhio | 720327 |
| Posto Médico | 720664 |
| Polícia de Espinho | 720038 |
| GNR de Espinho | 720035 |
| Táxis da Graciosa | 720010 |
| Taxis do Largo da Câmara | 723167 |
| Rádio-Táxis (Central) | 720118 |
| Repartição de Finanças | 720750 |
| Câmara Municipal | 720020 |
| Serviços Municipalizados (Avarias) | 720040 |
| Cartório Notarial | 720348 |
| Registo Civil e Predial | 720599 |
| Tribunal da Comarca | 722351 |
| Estação de Correios | 720335 |
| «Defesa de Espinho» | 721525 |

Farmácias de serviço

TURNO B

Quinta-feira — «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone, 720352.

Sexta-feira — «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331.

Sábado — «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone, 720250.

Domingo — «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

Segunda-feira — «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone, 720092.

Terça-feira — «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone, 720352.

Quarta-feira — «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone, 720331.

SIEMENS

O aspirador tem nome: Siemens

Qualidade à primeira vista!

Revendedor autorizado:

COUTOS, LDA.

Rua 19 n.º 437

4500 ESPINHO

As listas nominais

Ajuda aos desalojados de Lisboa

(continuação da edição anterior)

JUNTA DE GUETIM

Por intermédio da Junta de Freguesia de Guetim, conseguiram-se as seguintes dadas:

Em dinheiro - Maria dos Anjos Costa, 100\$; Gil Duarte Camarinha, 200\$; pessoal da «Eurospuma», 14.250\$; José Augusto Mala, 500\$; Quintino Alves Ferreira, 1.000\$; Manuel da Silva Rodrigues, 500\$; Manuel Ferreira Santos, 15.000\$.

Em roupas diversas - Américo Ribeiro da Silva, Augusto Sá Pereira, Joaquim Araújo, Manuel Moreira lva, Francisco Rocha Couto, Joaquim Moreira de Sá, Alcino Alves de Sá, José Maria Sousa Castro, Paulino Pereira de Abreu.

JUNTA DE PARAMOS

A Junta de Freguesia de Paramos angariou as seguintes ofertas:

Dinheiro e diversos - José Fernandes Sá, 3.000\$, roupas e calçado; Jorge Gomes de Sá, 1.000\$; António Monteiro Queirós, 1.000\$; Miguel Rodrigues de Sá, 1.000\$; Laurentino Gomes Sá, 500\$; José Pereira Bola, 1.000\$ e roupas; Adélia Pinto Santos, 1.000\$; Luís Dias Pedrosa, 200\$ e roupas; Joaquim Sá Vieira, 200\$ e roupas; António Francisco Pedrosa, 100\$; António Francisco Almeida, 300\$; Tomé Gomes da Costa, 100\$; Joaquim Rodrigues, 500\$; Maria Lurdes Rodrigues,

500\$; Cecília Concelção Rodrigues, 500\$; Fernando Cardoso, 500\$; Helena Meneses, 1.000\$; Glória Dias Vieira, 1.000\$; Maria Pinto da Rocha, 200\$; Cândida Dias da Costa, 150\$; Ernesto Barros, 500\$; António Augusto Costa, 1.000\$; António Alves Vieira, 100\$; Albertina Fardilha, 100\$ e roupas; Augusto Pereira Santos, 100\$; Virgínia Carvalho Nunes, 200\$; Manuel Oliveira Pinto, 1.000\$; Américo Lopes Sousa, 5.000\$; Carlos Anjos Rocha, 500\$; Luís Costa Vieira, 1.000\$; Leonilde Ventura, 1.000\$; Licínio Gomes Santos, 1.000\$; Maria Reivas, 200\$; Albino Pinheiro Costa, 1.000\$; Alberto Costa Pedrosa, 500\$; Lúcia Concelção Sá, 2.000\$; Ernesto Alves Dias, 1.000\$; José Gomes da Silva, 500\$; Dorinda Alves Silva, 1.000\$; Maria José Sá, 150\$; Cristina Gomes Ferreira, 1.000\$ e mantas; Rufino Ferreira Silva, 100\$, roupas e mantas; António Dias Madaleno, 100\$; Maria Isilda Vieira, 100\$; Maria Alves Reis, 1.000\$; Rosa Silva Costa, 500\$ e cobertor; Concelção Marques, 350\$; Maria Inês Pais, 1.00\$, cobertor e roupas; António Pinto Meneses, 1.000\$; Maria Concelção Domingues, 1.000\$; António Pereira Vieira, 500\$ e roupas diversas; Américo Pereira Cunha, 1.000\$; José Miguel Vieira, 200\$ e roupas; Anibal Oliveira Ramos, 500\$; José Fernando Silva, 200\$; Valentim Dias Pinto, 1.000\$ e cobertor; António Fernandes Sousa, 400\$ e rou-

pas diversas; António Pinto Castro, 5.000\$; Eusébio Pereira Sá, 700\$; António Alves Dias, 100\$; Maria Domingues, 500\$; Ana Domingues, 500\$; Angalina Oliveira Marques, 500\$; Maria Amélia Oliveira, 500\$; José Carlos Barros, 500\$; Ângelo Manuel Barros, 500\$; Ilda Rodrigues Silva, 1.000\$; António Pereira Silva, 500\$; Ângelo Pereira Cunha, 1.000\$; Augusto Gomes Silva, 1.000\$; Glória Sá, 500\$; Ângelo Pereira, 2.000\$; Albertina Pacheco, 500\$; Manuel Rodrigues Pinto, 500\$; Ilídio Costa Marques, 500\$; Alcino Covas, 200\$; Manuel Gonçalves, 200\$; António Soares Ferreira, 500\$; Domingos Castro Casarão, 200\$; Orlando Ferreira Santos, 500\$; Lino Marques Almeida, 200\$; Jorge Alberto, 200\$; Décio Lemos e João Ribeiro, 200\$; António Cravo dos Santos, 300\$; Domingos Leite Silva, 500\$; Amando Correia, 2.000\$; Joaquim Santos Maranhão, 250\$; Ana da Pomba, 100\$; Isaura Quintas, 200\$; Américo Rocha Moreira, 200\$; Alberto Bandeira, 300\$; um indivíduo não identificado, 500\$.

Roupas, calçado, cobertores - Inês Gomes Luzes, cobertor; Lúcia Meneses, roupa e calçado; José Fernando Amaral, roupa e cobertores; Américo Oliveira Pinto, roupa; Maria Concelção Costa, cobertor; Ana Concelção Pereira, cobertor e roupa; Maria Helena Madaleno, roupas; Mário Silva Santos, roupa; Joaquim Marques Oliveira, cobar-

tor e divã; João Fernandes Pinto, roupa; Luzia Ferreira Gomes, roupa e géneros; Maria Concelção Gomes, roupa e cama; Elsa Celeste Pinto, roupas e cama; Mário Sousa Luís, roupa e calçado; Hermínio Pereira, cobertor; José Ferreira Rocha, cobertores; José Pacheco Oliveira, cobertores; Rosa Loureiro de Castro, roupas; António Oliveira Silva, roupas e calçado; Maria Luísa, roupas; anónimo, roupas.

BOMBEIROS DE ESPINHO

Relação dos donativos:

Em dinheiro - Com 20\$: José de Barros, Vitória; com 40\$: Zulmira Padeiro; com 50\$, Maria Pinto Ramos, Maria da Glória, Irene de Jesus Rodrigues, Joaquim Alberto, Rosa Dias, Maria Dias Paquete e dois anónimos; com 60\$: Carlos Alberto Jesus da Rocha; com 100\$: Maria Glória de Oliveira, Maria de Lurdes Resende, José Pinto dos Santos, Alberto Dias Marques, Maria Fátima dos Santos, Irene Feijão, Albertino da Silva, Margarida de Jesus, três anónimos; com 130\$, Noémia da Silva Saragoça; com 150\$, João Augusto Machado da Silva, Licínio Fernando Castanheira, Abílio dos Santos Silva; com 170\$, Rosa Marques Faria; com 200\$: Emelinda Pais da Silva, Manuel Costa Antunes, Laurinda Alves de Jesus, Maria Regina de Oliveira, António Oliveira, Laurinda, Rosa Granjo, Maria da Glória Tavares; com 500\$: Ana Silva Vasconcelos, Américo Ferreira de Pinho, João Barbosa, Joaquim Pinto do Couto, Maria Concelção Santos, António Ferreira Rodrigues, Maria Dias Castro, Ana Rosa Martins, Maria Celeste Rosa, Concelção da Silva Pombo, Isaura Miranda Ferreira, Elisa Silva Sousa, Fausto Tavares da Silva, um anónimo; com 1.000\$: Ana Gomes Dias, António Natário, Eduardo Silva Fontes, Ângelo Sousa Lima, António Machado, Maria Otília Rocha da Silva, Maria da Concelção Nogueira Baptista, Preciosa Loureiro Bacelar, Maria António Rodrigues, João Gil Rosa, Anibal Pereira da Mota, Maria Teresa Costa Chambel, Amílcar Lizardo Chambel; com 1.500\$, enfermeira Angalina; com 2.100\$, Irmãs do Hospital de Espinho; com 3.000\$, Manuel António Pereira da Costa; com 5.000\$, viúva Moutinho e Sara Miranda Martins.

Outras ofertas - Luís Magano, Salvador da Silva Araújo, João Barbosa, Isaura de Almeida e Silva, Gracinda Damas, José Gomes Campos, Ligia Pinheiro de Castro, anónimo, José de Barros, anónimo, António Machado, anónimo, Família Magano, anónimo, Maria Otília Rocha Silva, Filipe Paulo Nascimento, Daniel Correia, Carlos Alberto Marçal, António Celeiro, António Gomes, Laurinda Alves de Jesus, Fernando Pereira Leite, Maria Fernanda Esteves Miguel, Francisco Ramiro Pinho, Olívia Barbosa de Sousa, doutor Leitão, Manuel Sansebas, António José Gomes Martins, Manuel Braga, Carlos Alberto Martins, Carlos Devesas, Alberto Fernando Pereira, Maria Ferreira, Olívia Ferreira da Silva, Emília Sousa, anónimos (3), Adelaide Camelo, Albertino Costa, Joaquim Barbosa Matos Santos, anónimo, Joaquim Rodrigues Pinto, Maria da Concelção Rodrigues, Carlota de Oliveira Pinto, Maria Clara Martins Pinheiro, Laura Pereira da Silva, Ildado Ruino, Irene de Jesus Rodrigues, Joana Gomes, Maria Manca e filha, António Lopes Figueiredo, Maria dos Anjos da Silva Arull, Etelvina Garranas, anónimo, Ana Maria Ferreira, Mariana de Jesus, Maria do Céu Caldas, Fernanda Gomes da Rocha, Liberta Santos Silva, Rosa Marques Faria, Maria Viseu, José António da Rocha, Isaura Rodrigues de Pinho, Concelção da Silva Pomba e Arlindo Maduro.

CP prepara depósito de contentores

Em colaboração com uma empresa de transportes rodoviários, a CP vai criar um pequeno depósito de contentores em terreno de sua propriedade entre a Av. 8 e a Linha do Norte, frente ao Campo da Avenida. Para o efeito, estão já a ser concluídas as necessárias terraplanagens e o acesso da zona à avenida.

A empresa de transportes terá o seu escritório numa casa pré-fabricada, existente também em terrenos da CP, a norte do referido depósito de contentores.

No período de intervenção do público da última sessão camarária, o município Marçal Duarte (ex-vereador) contestou o melhoramento. Segundo ele, criar-se-ia um anormal movimento de camiões na avenida.

Uma fonte da CP, a quem pedimos para comentar esta afirmação, disse-se convencida de que assim não seria. Mesmo que isso acontecesse, o problema diminuiria, já que os camiões apenas percorrerão a avenida desde a passagem de nível da Rua 33 ou do Bairro Piscatório. De resto, o movimento far-se-á apenas em dias úteis.

Invisual Armando Nazaré volta a expor em Espinho

Armando Nazaré, invisual de nascença, residente em Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, volta ao Casino de Espinho de amanhã 6 a 16 de Janeiro, para expor trabalhos de bijutaria.

Por sua iniciativa, Armando Nazaré tem vendido de porta em porta e em exposições, o produto do seu trabalho.

Para além de Espinho, ele esteve presente no Casino do Estoril, no Porto, em Vila Nova de Cerveira e em Torres Vedras. Em todas as exposições tem recebido bons apoios.

Inscrito no Ministério do Trabalho, o Armando aguarda há já muitos anos colocação especial para deficientes.

A história da sua vida foi passada recentemente em filme através do cinema. É uma história impressionante que a todos comoveu.

Armando Nazaré julga vir a ter êxito na sua próxima exposição, em Espinho, como já o tivera nas outras já referidas.

Enquanto não arranjar emprego, é essa a forma de poder ver minimizados os seus problemas de subsistência.

Sindicato de Escritório e Comércio

Informa o Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e do Comércio do Distrito de Aveiro, que a delegação sindical sita na Rua 8, n.º 331-2.º, nesta cidade, funcionará, até Junho de 1984, inclusive, entre as 15 e as 20 horas, nos seguintes dias: Janeiro, 12 e 26; Fevereiro, 9 e 23; Março, 8 e 22; Abril, 5 e 19; Maio, 3, 17 e 31; Junho, 14 e 28.

Eleições na «Manuel Laranjeira»

A lista D (apoiada pela JSD) venceu as eleições, recentemente realizadas, para a Associação de Estudantes da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira.

A lista A (independentes) obteve a segunda posição, com 166 votos. Apoiada pelo MURN, a lista B ficou na terceira posição, com 102 votos. A lista C, de independentes, com 33 votos, quedou-se pela última posição.

Graças à Misericórdia

Famílias carecidas tiveram «consoada»

Bacalhau, batatas, azeite, óleo, arroz, açúcar, massas alimentícias e bolachas, eram os alimentos que compunham as 65 «consoadas» que a Santa Casa da Misericórdia de Espinho entregou a pessoas carecidas de todo o concelho. Para isso contou com a colaboração do Fundo Social da Misericórdia, com a Associação Social Católica de Espinho e com os párocos das freguesias que lhe indicaram quem eram as famílias mais necessitadas.

Assim, na quinta-feira anterior ao dia de Natal, sessenta e cinco famílias recebiam, em casa, um verdadeiro cabaz que, com certeza, lhes proporcionou um Natal mais feliz.

CAFÉ PARQUE

2.A CAT.A

João dos Santos Freitas

Todo o Serviço de Café, Pequenos Almoços, Lanches, Sanduíches, Pregos, Cachorros, etc.

CERVEJA AO COPO
APERITIVOS DIVERSOS

AV. 24, N.ºs 729 A 735 TELEF. 720892
4500 ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL
EDITAL N.º 73/83

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que durante o prazo de 20 DIAS a contar da data da publicação do presente aviso, está aberto concurso público para o fornecimento de um fotocopiador para os Serviços desta Câmara.

O programa do concurso e caderno de encargos encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara todos os dias úteis durante as horas normais de expediente.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais públicos e do estilo e publicado nos jornais «Defesa de Espinho», «Espinho Vareiro», «Maré Viva» e «Jornal de Notícias».

Espinho, 22 de Dezembro de 1983. E eu, João Vicente, Chefe da Secretaria o subscrevi.
O Presidente da Câmara, Artur Pereira Bartolo

Actualidade

«Bónus» camarário aos Bombeiros?

«Espinhenses»: boas novas em maré de aniversário

Nos corredores da «Domus» **cozinha-se**, ao que parece, uma proposta para atribuição de substanciais subsídios às corporações de Bombeiros da urbe. Tanto quanto sabemos, é provável que numa próxima reunião da Assembleia Municipal algo de mais concreto transpareça. Recorde-se que, há algum tempo, o comandante dos Bombeiros Espinhenses criticara duramente a edilidade, em entrevista ao nosso jornal, pelo

parco subsídio de 200 contos a cada uma das duas corporações locais. «**A esmola camarária** — diria José Nunes Martins — **não dá para comprar uma mangueira**».

Por falar em Bombeiros Espinhenses, apurámos que esta corporação prepara alguns novos carros, nomeadamente um com um gerador incorporado e uma ambulância. Ao que se sabe, uma terceira viatura, de outro tipo, estaria também a ser

encarregada. A notícia coincide com o 56.º aniversário da corporação, domingo, 1, ocorrido. Das comemorações falamos em peça separada. Também em peças separadas revelamos o anteprojecto das obras do quartel-sede daquele corpo de Bombeiros e recordamos o seu historial.

JAIME GABRIEL DE JESUS

«DE» divulga anteprojecto das obras no quartel-sede

Na última quinta-feira, a direcção dos Bombeiros Espinhenses fez a entrega, na Câmara, do anteprojecto das obras a efectuar nas instalações da corporação.

Tal anteprojecto, da autoria do arquitecto Ernesto Pereira de Oliveira Júnior, que o executou graciosamente, prevê, por um lado, remodelação e adaptação das instalações existentes (actual sede), destinadas ao sector operacional; por outro, novas instalações, adaptadas com sala de material, para carros com escada «magirus» e fundamentalmente destinado à parte associativa.

Uma vez executadas as obras, o quartel manterá a fachada da Rua 16 mas terá, também, frente para a Rua 18.

gabinete de trabalho, a criar, a central (controlo, recepção e telecomunicações) e sala de convívio com arrumos. Além do mais, pensou-se criar um acesso de veículos à parada, pelo que haverá necessidade de demolir as paredes de outro gabinete e a sua parede exterior; e elevar o piso da actual camarata e instalações sanitárias respectivas. Previu-se, ainda, a criação de um posto telefónico público na zona de entrada, um posto de enfermagem e instalações sanitárias. Ainda se pensou estabelecer uma ligação interna entre os dois corpos das construções, pelo que haverá necessidade de remodelar a escada de entrada para a casa do permanente, fazendo desapare-

Cave — pensou-se adaptar e ampliar uma grande cave, para recolha de viaturas e, em casos especiais, para armazenamento e instrução de material auto, etc.

Rés-do-chão — previu-se uma ampla sala de material, apoiada por vestiário, balneário, oficina com arrecadação própria e arrecadação de material de combate. Também há um acesso entre a parada (agora mais amplo) e essa sala, com um desnível vencido por quatro degraus, desnível esse por onde se fará a ventilação da cave. Haverá ainda o acesso à construção existente, assim como dois outros para os pisos superiores, sendo um pela zona existente e outro voltado à fachada nascente. Como caracte-

56 anos de altos e baixos

Passaram, domingo, 1, 56 anos sobre a fundação da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Espinhenses. Foi, com efeito, no primeiro dia do ano de 1928 que surgiu a corporação, então voltada principalmente para os socorros a náufragos.

Os primeiros anos dos «Espinhenses» foram tempos deveras difíceis. Em 1941, a sua primeira sede era levada pelo mar e a Associação não recebia qualquer subsídio — estatal ou municipal. Mas o pior estava para acontecer: em 1944, um despacho do então subsecretário de Estado da Assistência, com o «agrément» do Governo Civil, extinguiu a corporação, tendo-se procedido ao arrolamento dos seus bens.

O RESSURGIR

Mercê dos esforços desenvolvidos pelos industriais da zona, a Liga dos Bombeiros, a Inspeção de Incêndios da Zona Norte e as corporações congéneres, foi possível obter a revogação do despacho, ao mesmo tempo que se criaram condições permitindo um maior desenvolvimento da corporação. Com efeito, algum tempo depois foi possível adquirir material mais eficiente e comprar o velho edifício que, depois das obras ocorridas, é hoje o quartel dos «Espinhenses».

Em 1948, a corporação é já Oficial da Ordem de Benemerência e, em 1977, é-lhe imposta a medalha de ouro da cidade. Outras distinções: Diploma de honra «Diário de Notícias» (1935); Sócio Benemérito da Liga dos Combatentes da Grande Guerra (1935); Sócio Benemérito do Corpo de Bombeiros Auxiliares de Loures (1936); Sócio Honorário da Associação Humanitária dos Voluntários de Salvação Pública de Vila Real de Trás-os-Montes (1936).

Das figuras que serviram, ou servem, a corporação deve-se destacar Narciso Tibúrcio da Silva e o actual presidente, Ernesto Oliveira.

O PORQUÊ DA EXTINÇÃO

A extinção da Associação Humanitária dos Bombeiros Espinhenses, decretada em 1944, e posteriormente

anulada, constituiu o primeiro caso profissional do dr. Amadeu Morais. Procurámos, por isso, o conhecido advogado que, a este propósito, nos prestou o seguinte depoimento:

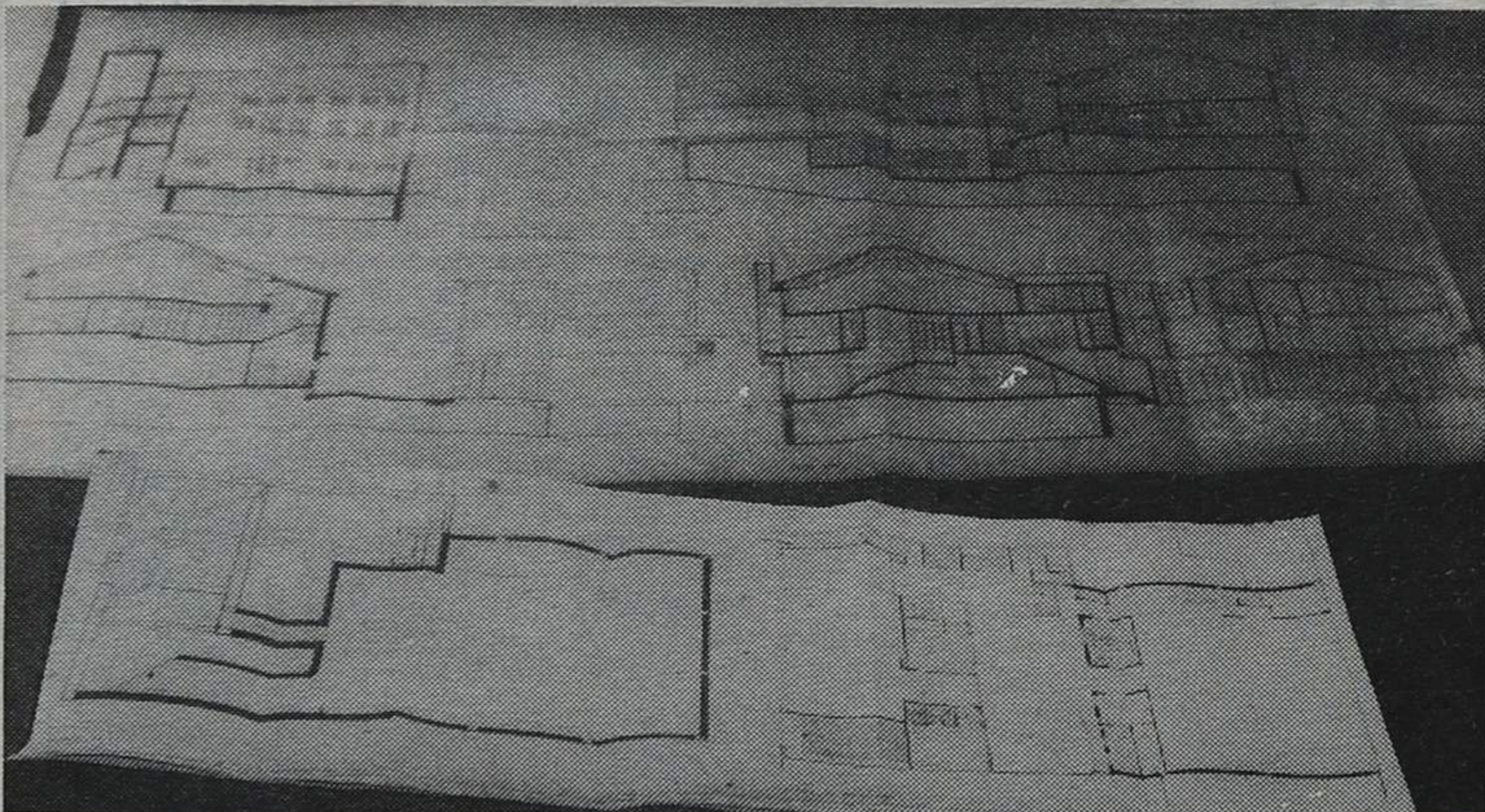
«Quería explicar, antes de mais, que antigamente havia grande rivalidade entre as duas corporações de Bombeiros, porque uma tinha saído da outra. Durante anos, a ideia de acabar com a nova Associação não abandonou certos espíritos de algumas pessoas — não muitas, mas influentes.

«O despacho surgiu a propósito de uma questão de lana caprina. Houve um incêndio num fardo de papel deixados no chão, ali na linha de caminho-de-ferro, entre as ruas 23 e 33, e os funcionários da CP — que já nesse tempo eram como os de hoje — foram ver o fogo e com uns baldes de água apagaram-no. Ou melhor, não o apagaram totalmente.

«Os Bombeiros Espinhenses, que nessa semana estavam de serviço, souberam às 4 horas da madrugada que o incêndio não estava completamente extinto. Mas ir massacrar os homens, obrigando-os a sair àquela hora, não valia a pena. E não saíram. Isto serviu de pretexto para, sem se saber como nem em que condições, o sr. subsecretário de Estado dar um despacho a extinguir a Associação.

Dizia que a Associação estava desorganizada, não tinha material, não tinha homens, não tinha nada, quando se dava precisamente o contrário.

«Quando afirmo que se tratou de um «freta», digo-o porque nós — foi a minha primeira causa como advogado — quando fomos a Lisboa expor o que se passava (apresentando uma exposição e cartas de todas as firmas de Espinho e do concelho, e não só, a faltar dos serviços, e ainda uma carta de Salazar a agradecer a ida a um incêndio no convento de Arouca, onde os serviços tinham sido valiosos), quando, como disse, fomos expor o que se passava, o subsecretário pôs as mãos à cabeça e, conforme se podia na exposição, logo suspendeu o despacho. Apesar da sua decisão, a ordem de suspensão nunca mais chegou ao Governo Civil. Depois deste-se tudo, normalizou-se a situação, mas o despacho nunca mais apareceu.



Em cima, as diversas frentes do quartel-sede. Em baixo, a planta do rés-do-chão (foto António Pereira)

«Defesa de Espinho» teve acesso às diversas peças do projecto e, de seguida, divulga o essencial da memória descritiva, dando também fotos de algumas das peças desenhadas.

AS INSTALAÇÕES A REMODELAR

No que concerne à remodelação e adaptação das instalações existentes, o anteprojecto aponta para o seguinte:

Cave — adaptá-la com acesso à das novas instalações e criação de um acesso em rampa a essa nova cave.

Rés-do-chão — abolição de uma parte da sala de material, destinada à rampa para a cave, e vedar essa sala com uma nova divisória, destinando parte do espaço à entrada colectiva. Como remodelação, pensou-se demolir uma pequena parte, onde estão localizadas as cabinas telefónicas e a oficina, assim como um

cer umas instalações sanitárias sobre ela.

1.º andar — Não haverá qualquer remodelação, mas sim uma adaptação como imperativo programático estabelecido superiormente pelos órgãos competentes, relativos às corporações de bombeiros. Assim se adaptarão os actuais gabinetes para: comando, chefes, secretária de comando, sala de aulas e arrecadação de material de aquartelamento. Sem alteração, continuam as dependências da casa permanente e o salão nobre para solenidades.

2.º andar — aqui não houve necessidade de qualquer alteração, continuando como salão de festas.

AS NOVAS INSTALAÇÕES

Em relação às novas instalações, a memória descritiva refere nomeadamente:

rística principal, pensou-se em vedar toda esta zona, através de portas colocadas em pontos estratégicos e, evitando-se com isto o fácil e bastante pernicioso acesso.

1.º andar — como já foi referido, destina-se à parte associativa, tendo um amplo vestibulo de recepção, ligado à sala do bombeiro, com copa e bar, instalações sanitárias, gabinete de direcção e secretária com arquivo, tendo umas instalações sanitárias privativas. Uma escada colocada junto ao vestibulo ligará este ao piso seguinte. Como característica se poderá apontar o isolamento de todas as peças, mesmo desde o piso inferior.

2.º andar — pensou-se criar um amplo salão, com instalações sanitárias, destinado a jogos variáveis de qualquer espécie, mas adaptadas ao espaço volumétrico.

Comemorações «caseiras»

Antes mesmo da realização do programa comemorativo do 56.º aniversário dos Bombeiros Espinhenses, o presidente desta associação humanitária definiu-o como «caseiro». E, na verdade, assim seria.

O programa iniciou-se com o has-

tear das bandeiras nacional e da corporação, na sede desta. Seguiu-se uma pequena sessão solene, que foi aproveitada para condecorar com medalhas da Liga dos Bombeiros e diplomas alguns «soldados» da paz.

Na ocasião, impor-se-iam insígnias e

capacetes a novos elementos do corpo de bombeiros.

Após missa, romagem ao cemitério e saudação à corporação congénere, viaturas dos «Espinhenses» percorreram algumas artérias da cidade.

Novos assinantes «DE»

Registamos e agradecemos a entrada dos seguintes novos assinantes: Maria José Antunes, Espinho; Henrique Mendes, S.ª M.ª de Lamas; José de Oliveira Neves, Espinho; Belarmino Herculano Ferreira, Espinho; Joaquim Ribeiro, França; Fernando Gomes Domingos, Silvalde; Joaquim Ferreira dos Santos, Espinho; Armando Soares Coimbra, África do Sul; Francelina Dias Ferreira, Silvalde; Baltasar Barros Pais, Espinho; Maria Isabel Sobreira, Espinho; António Pinho Alves, Venezuela.

ROCHA

ELECTRODOMÉSTICOS

DE —

Joaquim Alberto Pinto da Rocha, Lda.

Distribuidor — GALPGÁS

Revendedor — PIONEER

(Grandes Stocks para Revenda)

Estabelecimentos:

RUA 18, n.º 988

RUA 31, n.º 469

Telefones: 720977 e 720325

ESPINHO

Pessoais

CASAMENTOS — Casaram, no dia 17, Luis Manuel de Oliveira Rodrigues, de 22 anos e Beatriz Pereira da Costa Lemos, de 18 anos, em Paramos; casaram, no dia 17, José Maria Zeferino Andrade Ferreira de Melo, de 27 anos e Maria Helena Fernandes de Oliveira, de 23 anos, em Guplhães; casaram, no dia 21, Isaque de Jesus Ferreira, de 28 anos e Rosária da Conceição Ferreira, de 25 anos, em Espinho; casaram, no dia 21, Fimo Ferreira Henriques, de 31 anos e Teresa de Jesus da Silva Gomes, de 33 anos, em Espinho; casaram, no dia 22, Fernando Carvalho Mesquita da Silva, de 25 anos e Isabel Maria Almaça de Bastos Pires, de 33 anos, em Espinho.

ÓBITOS — Faleceu, no dia 14, Aminda Rodrigues de Oliveira, de 87 anos, viúva, residente no lugar da Guimbra, em Anta; faleceu, no dia 18, Ana Resende da Silva, de 72 anos, viúva, moradora na Rua 7, 228, em Espinho; faleceu, no dia 18, Maria Celeste Miguel, de 76 anos, viúva, residente na Rua 39, n.º 70, em Espinho; faleceu, no dia 19, José da Silva, de 83 anos, casado, morador no lugar de Cassufas, em Anta; faleceu, no dia 19, Lucília Mendes de Almeida, de 62 anos, casada, residente na Rua 31, n.º 51, em Espinho; faleceu, no dia 20, Ana Rocha Guimarães, de 79 anos, solteira, moradora no lugar de Cassufas, em Anta; faleceu, no dia 22, João dos Santos Agostinho, de 60 anos, casado, residente no Bairro Piscatório, casa 66, em Silvalde; faleceu, no dia 22, Maria da Conceição Cabrera Fernandes Lago, de 86 anos, solteira, residente na Rua 19, 342, em Espinho; faleceu, no dia 23, Américo Coelho Rolha, de 84 anos, casado, morador na Rua 14, n.º 812, em Espinho; faleceu, no dia 23, Luis Francisco da Silva, de 72 anos, casado, residente na Rua 29, n.º 539, em Espinho.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

«Defesa de Espinho»

Recebemos ainda votos de Boas-Festas das seguintes pessoas e entidades: Sociedade de Construções Soares da Costa, w & R — Publicidade e Marketing, Lufthansa — Linhas Aéreas Alemãs, comandante e pessoal da secção policial de Espinho, Amaro Ferreira (coordenador concelho da Educação de Adultos), governador civil de Aveiro, subagência local da Liga dos Combatentes e Joaquim Neves, nosso prezado assinante em Caracas (Venezuela).

«Defesa de Espinho» — N.º 2701 — 5-1-84

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 74/83

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que estão abertas inscrições durante o prazo de 30 DIAS para atribuição de um lote de terreno destinado à construção com o número 7, no lugar do Formal, freguesia de Silvalde, deste concelho pelo preço de 400 000\$00.

1 — Podem candidatar-se à aquisição do lote os cidadãos naturais residentes ou que trabalhem no concelho de Espinho há mais de um ano, de preferência os da freguesia de Silvalde e acerca dos quais se verifiquem os seguintes requisitos:

a) — Ser casado ou, não o sendo, ser responsável por um agregado familiar de, pelo menos, duas pessoas;

b) — Não ser proprietário de habitação ou de terreno onde ela possa ser construída, nos concelhos de Espinho, Vila Nova de Gaia, Vila da Feira e Ovar.

2 — É motivo de preferência maior número de filhos e menor rendimento «per capita».

3 — A atribuição definitiva do lote ao adquirente seleccionado será feita por sorteio.

4 — A atribuição do lote pela Câmara depende sempre de requerimento, no qual devem constar todos os elementos que permitam uma apreciação correcta da situação económica e familiar do candidato. Com o requerimento devem ser entregues os documentos comprovativos dos requisitos referidos no n.º 1. Tratando-se de candidatos casados, apenas um dos cônjuges pode requerer a atribuição do lote de terreno.

— **Dez por cento** no prazo de DEZ DIAS contados da data em que o adquirente tomar conhecimento da deliberação da Câmara que autorizou a venda.

— **Noventa por cento** aquando da celebração do contrato, que deverá ter lugar em prazo não superior a TRINTA DIAS contados igualmente, da data em que o adquirente tomar conhecimento da deliberação da Câmara que autorizou a venda.

6 — Antes da celebração do contrato deverá ser entregue na Secretaria da Câmara o conhecimento comprovativo do pagamento da sisa.

7 — Os interessados deverão sujeitar-se a todas as condições constantes do regulamento aprovado pela Assembleia Municipal, para este efeito, do qual será fornecido um exemplar a cada concorrente na data da entrega do respectivo requerimento.

8 — Todos os interessados poderão consultar na Secretaria da Câmara o regulamento referido em 7 e obter na Secretaria todos os esclarecimentos necessários.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais «Defesa de Espinho», «Espinho Vareiro» e «Maré Viva».

Espinho, 23 de Dezembro de 1983

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bárto

Correios: como isto vai!...

□ AUGUSTO OLIVEIRA *

Como é do domínio público, foi asperamente comentado, nos mais variados lugares, o novo «feriado» que os Correios resolveram arranjar (última 6.ª feira) aquilo que ainda fosse pouco aquilo que têm para além dos outros, quantos dos quais trabalham muito mais.

Em Cortegaça, como é óbvio, também houve muita reacção, mas deve esclarecer-se bem que o pessoal que trabalha em Cortegaça não tem qualquer culpa. Isto são directrizes que vêm do alto e eles têm de obedecer, aliás, naturalmente, também com satisfação.

A Administração dos CTT tinha-nos prometido, em resposta à já antiga notícia, quando o Codex começou, que o serviço iria melhorar. Mas assim não sucede. Tem piorado assustadoramente, pois, em média, o correio é entregue nos apartados às 10.5 da manhã quando não é muito mais tarde. Onde vem este piorar? Falta de pessoal em Ovar? Então quando se desdobra o Codex e vem para Cortegaça? É bem caso para dizer: «Maldita a hora em que o Codex nos aparecem...». Mas, senhores que ainda ignoram, pasmem! Os Correios resolvem subir, este ano, o custo dos apartados, de 300\$00 para 700\$00. Mais de 130%!!! Quem consente isto? Onde se viu semelhante disparate? Porquê e para quem é este dinheiro?

Nós somos, por feitiço, muito dados a estatísticas e, há dias, ouvimos na Televisão que, apesar de sermos, hoje, dos mais atrasados (também nisto) fomos os pioneiros, no mundo, das estatísticas. Fomos os «melhores» em tudo e em tão pouco tempo ficamos os «piores» quase em tudo! Mas dizíamos que somos dados a estatísticas e, então, vão saber quanto trabalhamos e como 1 s actividades é o mesmo, só que não têm tantas regalias em Portugal:

| | |
|--|----------|
| 11 meses a 22 dias (máximo) por mês ... | 232 dias |
| Feridos normais e feriados «extra» — cerca | 17 |
| | 215 dias |

Recebem: 14 x 30 (pelo menos, pois, às vezes, parece que ainda têm um próximo de 15.ª parte dos lu-

ros ou coisa semelhante, mas isto não afirmamos)

420 dias

Podem, com toda a facilidade, faltar um dia por doença ou aparente e têm mais por «mortes», casamentos, nascimentos, etc., etc.

Mas, pelo menos, no máximo, isto: Recebem 420 e «usam o trabalho» em 215. Os Correios que, segundo o nosso pai, filatelista profissional 60 anos, eram os «mais bem organizados do Mundo» quando ganhavam pouco e mal (sem dúvida), no que se tomaram!

Vamos receber algum esclarecimento ou garantias de melhoria?

Veremos se nos respondem.

(*) Correspondente «DE» em Cortegaça

Reparos

Táxis: devagar ao longe...

Mais vale tarde do que nunca... Finalmente, foi mudado, de acordo com a postura de trânsito em vigor há já um ano, o parque de táxis do largo da Câmara. Os táxis têm agora o seu «poiso» na metade poente da faixa de estacionamento fronteira à «Domus». Por isso, o parque privativo da Câmara «encostou» à metade nascente da referida faixa de estacionamento.

Quer isto dizer — atenção condutores de viaturas privadas! — que há que evitar os estacionamento em frente à Câmara; ou melhor, há que

ver muito bem as placas de trânsito por causa de uma coisa muito desagradável que se chama multa.

Entretanto, se esta alteração no parque de táxis da Câmara deve ter satisfeito, de certo modo, os que ali trabalham, a questão (polémica) da praça livre continua à espera de resolução. Mas de certo também irá ser solucionada, ainda que demore o seu tempo. Como de princípio dizíamos, mais vale tarde do que nunca e, já agora, devagar se vai ao longe...

Espelhos ainda não há

Já uma vez fizemos o apelo: que se colocassem espelhos em cruzamentos da estrada nacional 109 com algumas transversais de Silvalde. Não fomos escutados. Lamentavelmente.

É que é verdadeiramente impossível ao automobilista, provindo de algumas transversais, certificar-se se pode entrar na estrada nacional sem «meter o nariz», numa aventura que quase sempre é igual a acidente.

Os casos do chamado cruzamento do Laranjeira e do Formal (junto ao apeadeiro do Vouga) são os mais flagrantes.

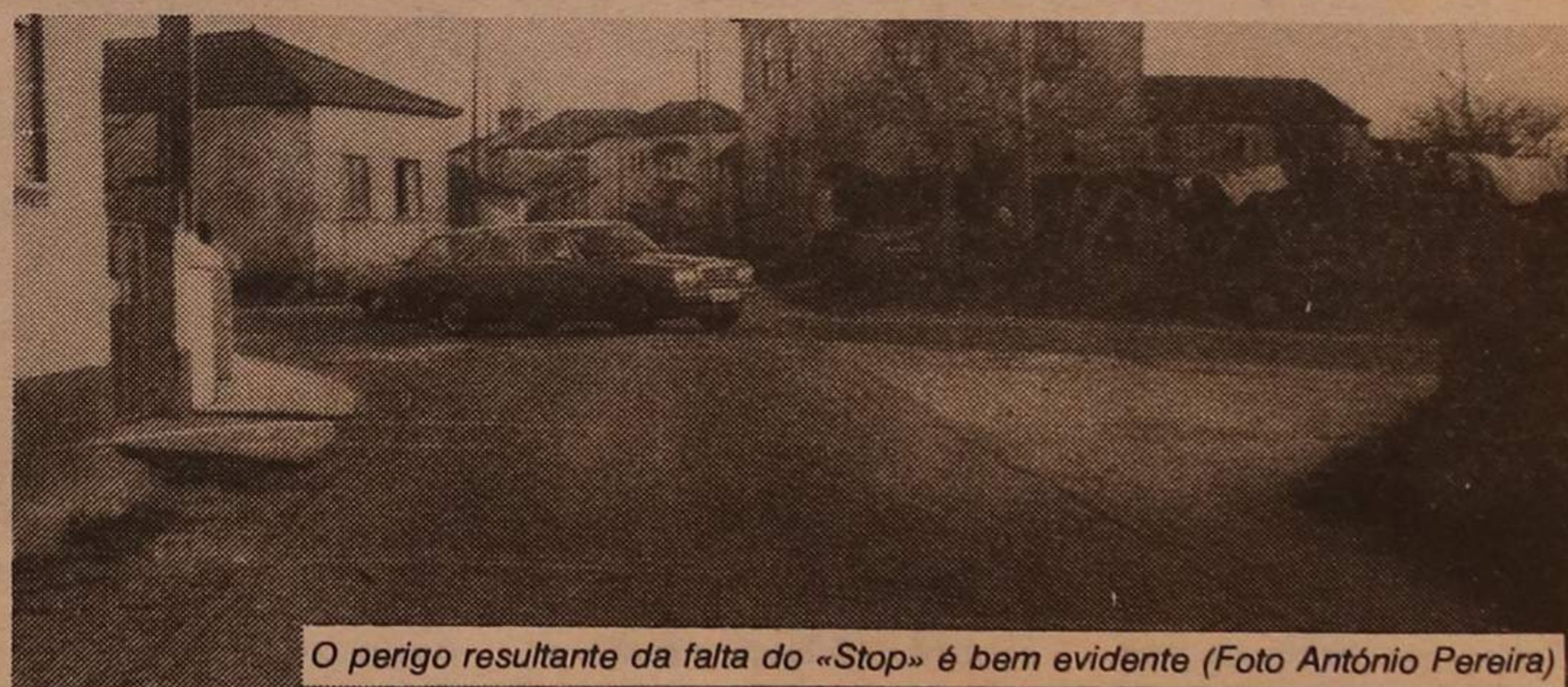
A Junta de Silvalde, à Câmara ou à Junta Autónoma de Estradas (quem faz, não interessa; o que importa é que se faça) fica — mais uma vez — o apelo.

Rua 19/EN 326: Faltam «stops» nas transversais

As estatísticas revelam um crescente número de acidentes de viação. Se muitos se devem à imprudência dos condutores, outros resultam da deficiente colocação de sinalização ou mesmo da sua ausência.

circula nesta, fá-lo com à-vontade, pensando estar protegido do trânsito das transversais por «stops». O que não acontece.

As consequências não se fizeram já esperar, pois já ali se contabilizou um bom número de



O perigo resultante da falta do «Stop» é bem evidente (Foto António Pereira)

Um caso flagrante de falta de sinalização é o do cruzamento da Rua 19/EN 326 com a estrada Igreja-Ponte de Anta. Quem provém da Ponte de Anta, ou da igreja, entra na variante com prioridade de passagem em relação à corrente de tráfego mais próxima da via rápida. Mas quem

acidentes. E outros acontecerão se os desejados «stops» não forem colocados.

O mesmo se diria do cruzamento, uns 50 metros a nascente, onde, de igual modo, o perigo espreita, por falta de «stops» na transversal.

Carros «empurram» peões para a rua

Há algum tempo atrás, numa sessão camarária, o vereador dos Mercados e Feira, apresentaria uma proposta que pretendia que se tomassem diligências no sentido de ser proibido o estacionamento ao trânsito na Avenida 24, especialmente em dias de feira.

Na semana que passou foi a tradicional feira de Natal. A Função Pública e a maioria das empresas fez «ponte». Um «mar» de gente escoou em Espinho, saída de autocarros, comboios e automóveis. Era quase impossível andar pelos arruamentos destinados ao mercado semanal.

Os encontrões e empurrões multiplicavam-se e estava um ambiente ótimo para carteiristas.

No entanto, não é aí que queremos chegar. Na Avenida 24, a mesma rua que era «protagonista» na proposta do vereador, tinha viaturas estacionadas, não só na faixa central mas também por cima dos passeios. Os peões viam o seu papel trocado, isto é, tinham de arriscar a «pele» e serem atropelados. Estava proibido, assim, o estacionamento... de peões na via pública.

Bem sabemos que no Natal, ninguém leva a mal. Mas... e os outros 364 dias do ano?

Tabela de Câmbios (EM NOTAS) — 5-1-84

| | | |
|-----------------------------------|---------|---------|
| Rand | 99\$70 | 105\$70 |
| Marco | 47\$85 | 48\$75 |
| Xelim Austríaco .. | 6\$85 | 6\$85 |
| Franco Belga | 2\$168 | 2\$368 |
| Cruzheiro | \$060 | \$110 |
| Dollar Canadá (notas de 1 e 2) | 104\$35 | 106\$35 |
| Dollar Canadá (notas maiores) | 104\$85 | 106\$85 |
| Coroa Dinamarquesa | 13\$15 | 13\$65 |
| Peseta | \$790 | \$910 |
| Dollar E.U.A. (notas 1 e 2) | 130\$10 | 132\$10 |
| Dollar E.U.A. (notas 5 e 1000) | 130\$60 | 132\$60 |
| Markka Finlandesa .. | 22\$35 | 22\$95 |
| Franco Francês | 15\$55 | 16\$25 |
| Rorim | 42\$40 | 43\$40 |
| Libra Irlandesa | 148\$20 | 152\$20 |
| Lira | \$071 | \$081 |
| lens | \$534 | \$569 |
| Coroa Norueguesa .. | 16\$85 | 17\$35 |
| Libra Inglesa | 169\$15 | 193\$15 |
| Coroa Sueca | 16\$20 | 16\$80 |
| Franco Sulço | 59\$65 | 60\$75 |
| Bolivar | \$900 | \$900 |

Social

Álbum Vip

A passagem de ano no Casino

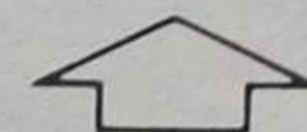
Manuela Aguiar «em casa». A nossa conterrânea, secretária de Estado da Emigração, com o seu costumeiro sorriso, na passagem de ano do Casino (Restaurante)



Manuel José, que durante alguns anos treinou o «onze» espinhense, veio à passagem de ano do salão nobre do Casino. Será que MJ, agora a comandar os destinos do Portimonense, veio matar saudades? Talvez. O certo é que deixou saudades



O eternamente jovem (pelo menos de espírito) arq.º Jerónimo Reis foi, também, ao salão nobre do Casino dar à perninha



O eternamente jovem (pelo menos de espírito) arq.º Jerónimo Reis foi, também, ao salão nobre do Casino dar à perninha

O conhecido industrial Manuel Violas e a sua esposa entraram em 1984 a dançar. Foi (também) no Casino — mais propriamente no restaurante — de cuja concessionária Manuel Violas é o principal accionista e presidente do conselho de administração (fotos José Martins)



VENDE-SE

ANDAR EM ESPINHO

Excelente para viver e para férias. Bem localizado, com vistas para o mar, 2 quartos. Preço: 3.300 contos.

Telefones: 722262 ou 722272

SIEMENS

Televisores a cores
Siemens

Qualidade
à primeira vista!

Revendedor autorizado:

ELECTRO SOM
JOAQUIM SANTOS ALMEIDA

Rua 20 n.º 296

4500 ESPINHO

BODAS DE PRATA



4 / 1 / 8 4

M.ª ADELAIDE
RODRIGUES
DE CASTRO

E

MANUEL
A. GODINHO
DE CARVALHO

Parabéns e felicidades no futuro são desejos dos vossos filhos e genro.

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

AS 15.30 E 21.30 h

Hoje, quinta-feira e até dia 9

OFICIAL E CAVALHEIRO — N.A.M/18 anos

Sexta-feira às 23.45 h

AMOR A PRIMEIRA DENTADA — N.A.M/13 anos

Sábado às 23.45 h

O DUELO — I.M/13 anos

Domingo às 11 h — Manhã Infantil

FEITICEIRA DE OZ — Todos

De 10 a 12 — VIOLAÇÃO — M/ 16 anos

Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h

Domingos: 11, 15.15, 17.45 e 21.30 h



CINEMA
TEL. 720238

«Leões Bairristas» FC

Incentivo ao desporto no Bairro Piscatório

□ JORGE PEREIRA

Numa noite quente — 6 de Agosto de 1976 — algumas pessoas estavam sentadas numa esquinha do Bairro Piscatório, em Silvalde. Mal se adivinhava, que desse «meeting» pudesse vir a nascer mais um clube amador no concelho de Espinho. Começaram a discutir — no bom sentido, claro — a trocar ideias, e... «zás», nascia o «Leões Bairristas» FC.

Tudo bem. Um clube tinha vindo «ao mundo». Mas era preciso criar-lhe ali-

cerces para que não morresse precocemente. Dinheiro não havia. Havia, isso sim, grande entusiasmo de um punhado de jovens. João Palhaça, amigo do recém-nascido clube, viu que, com o seu dinheiro, podia dar um «empurrão» para a obra destes jovens «leões». Assim, comprou o equipamento. O mesmo que hoje muitos atletas desta colectividade suam quase todos os domingos.

A partir daqui, o «Leões Bairristas»

FC começaram a viver a sua própria vida. Já andam neste mundo do desporto há sete anos. Sete anos vividos com as inúmeras dificuldades como todos os clubes da sua igualha.

O dinheiro era «uma espécie em vias de extinção» nos cofres do «Leões Bairristas» FC. As inscrições nos torneios que participavam eram pagas por todos os jogadores. E cada jogador tinha a missão de lavar o seu equipamento.

Hoje, a situação financeira do clube é um pouco mais desafogada. Isso deve-se ao espírito de sacrifício dos atletas de ontem.

As dificuldades eram tantas, no princípio da vida desportiva do «Leões Bairristas» FC, que uma vez tiveram que reunir dentro de um barco de pesca. Mais tarde, em 1980, obteve-se a preciosa colaboração de José Granja, o grande golfista português, que «nos arranhou os materiais para a construção da sede, que ainda hoje existe, feita em madeira» — Segundo nos afirmou o seu presidente, Joaquim Rodrigues.

Só a partir desta altura é que o clube «começou a ganhar todas as estruturas que tem hoje. Vamos tentar renová-las ano após ano». Foram estas as palavras do antigo presidente, Armindo Neves.

Quanto a sócios, esta colectividade tem, neste momento, 126. Contudo, quando ela foi fundada não tinham nenhum. Eles, sócios, são os



jogadores e os seus amigos. O valor da cota varia. O mínimo é de vnte escudos. No entanto, há sócios que pagam 100 escudos mensais. Segundo nos disse Joaquim Rodrigues, o seu clube tem uma receita mensal, de cotizações, de cerca de 3 mil escudos.

As maiores despesas que o «Leões Bairristas» FC têm, mensalmente, é com a lavagem dos equipamentos e com as inscrições do clube em torneios que participa. Nas deslocações fora de Espinho, as despesas são repartidas entre os jogadores e o clube. Mas quando as finanças do último estão por baixo os primeiros «entram pela madeira dentro».

Esta colectividade do Bairro Piscatório não tem um campo (seu) para poder treinar. Aliás, esta carência tem sido um «cavalinho de batalha» dos dirigentes do popular clube. Quando querem fazer uma peladinha fazem-no nos campos do Esmoriz, Arcozelo, Idanha, Guetim, Canários e Rio Largo. Pela sua utilização pagam o aluguer.

O «Leões Bairristas» FC não é só futebol sénior, escola de jogadores e infantis. Também tem a secção de atletismo. Tudo indica que num futuro muito próximo venha a ter uma secção de pesca.

«Procuramos incentivar o desporto no Bairro Piscatório. Tentamos dar todo apoio às camadas juvenis e seniores, para que o nosso trabalho, de há uns anos atrás, não vá por água abaixo» — afirmou-nos Joaquim Rodrigues. Por outro lado, José Granja, um grande amigo desta colectividade, alertou o seguinte: «Os filhos dos pescadores sentem-se abandonados, visto que querem praticar desporto e não têm um local para o fazer. Não há ninguém que tenha vontade de olhar por estes jovens». Na verdade, quem passa durante o dia na Avenida João de Deus, junto ao infantário, pode ver «in-loco», aqueles petizes a jogar à bola no meio da rua. Os riscos são enormes. É o risco de um possível



Esta é a actual equipa do «Leões Bairristas» FC

o futuro «Gomes» que pode ser atropelado. É uma bola que pode partir um vidro da escola e ferir uma criança que estuda. A nossa edilidade sabe de tudo isto, mas nada faz para remediar a situação. Quando se aproximam as eleições, os nossos políticos prometem transformar o Bairro Piscatório no «oásis». Depois de eleitos, as mesmas promessas caem em saco roto.

Só a partir de 1982, após se ter filiado, é que o «Leões Bairristas» FC começou a receber subsídios da Câmara e do Governo Civil. Contudo, esses subsídios não deram «nem para a cova do dente».

O grande objectivo, para além de

outros, do «Leões Bairristas» FC é o termo da construção da nova sede. «A partir do momento em que a nossa sede esteja pronta, o nosso clube já poderá oferecer as condições ideais para que os jovens do Bairro Piscatório possam praticar desporto» — confessou o presidente do clube. A verba para esta obra, que está orçada em cerca de 500 contos, vem de todos os sócios e simpatizantes. Uma curiosidade que poderá servir de exemplo: quer jogadores, quer dirigentes são os que estão a construir a nova sede.

Quanto ao campeonato de futebol popular do concelho de Espinho que

tem início no próximo sábado, e no qual o «Leões Bairristas» FC participa, os seus objectivos são os seguintes: «O nosso objectivo, para além de outras coisas, será o convívio com os outros clubes. Se conseguirmos vencer este campeonato, não vamos rejeitar essa oportunidade» — declarou-nos Joaquim Rodrigues.

Diria ainda que «foi uma grande ideia a organização deste campeonato».

Pensamos que servirá para alertar as autoridades locais para darem mais apoio ao futebol amador.

Aqui fica uma pequena «fotografia» do «Leões Bairristas» FC.

O plantel

O «plantel» do «Leões Bairristas» FC é composto por 25 jogadores. As suas profissões vão desde padeiro ao profissional de futebol. Aqui vai o «plantel»:

IDADE PROFISSÃO

Guarda-redes:

José Magano 27 anos—Corticeiro
Armindo Neves 28 anos—Func. público
José Pinha 22 anos—Trolha

Defesas:

José Delfim 26 anos—Operador de máquinas
Vitor 23 anos—Padeiro
Zeca 24 anos—Desempregado
Daniel Trindade 24 anos—Polidor de móveis
Brandão 29 anos—Corticeiro
Félix 26 anos—Papeleiro
Daniel Gonçalves 29 anos—Prof. de futebol

Médios

Cacheira 27 anos—Tapeteiro
José Carvalho 24 anos—Emp. escritório
Silvério Campos 25 anos—Tapeteiro
Torilha 24 anos—Tipógrafo
André Silva 24 anos—Tapeteiro
Bóia 29 anos—Comerciante

AVANÇADOS:

Vitorino 28 anos—Motorista
J. Rodrigues 28 anos—Técnico de Máquinas
Pardilhó 28 anos—Químico
Maganinho 22 anos—Ass. prof. de golfe
Humberto 28 anos—Eng. de construção civil
Oliveira 16 anos—Químico
Silvério Rocha 28 anos—Tapeteiro
Moreira 24 anos—Emp. comercial
Armindo Dias 21 anos—Prof. de futebol

Treinador: Adriano Gonçalves

LEÕES «cilindrou» AMIGOS

O Leões Bairristas FC jogou e cilindrou o Amigos dos Leões, por 7-1, no campo dos Canários, na Tabuaça.

Pelo resultado final, fácil se conclui que o «Leões Bairristas» FC foi muito superior ao seu adversário. Mas o resultado não foi o mais importante, mas sim o são convívio entre as duas equipas.

É de realçar a boa exibição de José Cacheira, quando entrou na segunda parte.

As duas equipas alinharam da seguinte maneira: «LEÕES BAIRRISTAS» FC — Magano; Delfim, Vitor, Zeca, e Trindade; André, Silvério I e Maganinho; Moreira, Silvério II e Oliveira.

Jogaram ainda: Pardilhó e Pinhal.

«AMIGOS DOS LEÕES» — Américo; Zé António, Augusto, Aluai e Lino; André, Betinho e Arruda; Beto I, Zé Granja e Garrafa

Jogaram ainda: Beto II, José Cacheira e Zé Barraca.

Ao intervalo: 2-1

Marcadores: Moreira (aos 10 e 57 m), Silvério II (aos 52 m), Zeca (aos 60 m), Vitor (aos 63 m), Maganinho (aos 78 m) e André (aos 86 m), pelo «Leões Bairristas». Para o «Amigos dos Leões» por André (aos 35 m).

Calendário do Campeonato de Futebol do Concelho de Espinho

Este sábado, inicia-se o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Participam 16 equipas, distribuídas por 4 séries. A primeira inclui o Império de Anta, Rio Largo CE, Juventude de Silvaldinho e Águias da Quinta de Anta, disputando-se os jogos no campo do Rio Largo. No Campo da Idanha, jogam as equipas da série B: Leões Bairristas, FCU Belenenses, Quinta de Paramos e GD Idanha. Quanto à terceira série, os jogos decorrem em Guetim, participando o Académico de Espinho, o GD Ronda, o Guetim, FC e o Cantinho da Rambóia FC. Por último a série D, joga em Esmojães, incluindo os Magos de Anta, o Sporting e a Associação de Esmojães, bem como, o Águias de Paramos.

Desde já chamamos a atenção dos leitores para mais pormenores na página do fecho, deixando entretanto o calendário dos jogos:

7 Jan. SÁB. (1.ª volta) e 21-Abr. — IMP. Anta/Ass. Esmojães; 8 Jan. DOM/22-Abr. — Rio Largo/Ág. Paramos; 14-Jan. SÁB. 28-Abr. — Ág. Anta/Magos; 15-Jan. DOM/29-Abr. — Silvaldinho/Ronda; 21-Jan. SÁB/5 Maio — Imp. Anta/Guetim; 22-Jan. DOM/6 Maio — Rio Largo/Cantinho; 28-Jan. DOM/12 Maio — Silvaldinho/Belenenses; 29-Jan. SÁB/13 Maio — Ág. Anta/Académico; 4-Fev. SÁB/19 Maio — Rio Largo/Idanha; 5-Fev. DOM/20 Maio — Imp. Anta/Q. Paramos; 11-Fev. SÁB/26-Maio — Ág. Anta/Leões; 12-Fev. DOM/27-Maio — Silvaldinho/Rio Largo; 28-Fev. SÁB/2-Jun. — Imp. Anta/Silvaldinho; 29-Fev. DOM/3-Jun. — Rio Largo/Ág. Anta; 25-Fev. SÁB/9-Jun. — Ág. Anta/Imp. Anta; 26-Fev. DOM/10-Jun. — Silvaldinho/Esmojães; 3-Març. SÁB./23-Jun. — Rio Largo/Ronda; 4-Mar. DOM/24-Jun. — Imp. Anta/Magos; 10-Mar. SÁB/23-Jun. — Silvaldinho/Guetim; 11-Mar. DOM/24-Jun. — Ág. Anta/Ág. Paramos; 17-Mar. SÁB/30-Jun. — Imp. Anta/Académico; 18-Mar. DOM/1-Jul. — Rio Largo/Belenenses; 24-Mar. SÁB/7-Jul. — Silvaldinho/Paramos; 25-Mar. DOM/8-Jul. — Ág. Anta/Cantinho; 31-Mar. SÁB/14-Jul. — Rio Largo/Esmojães; 1-Abr. DOM/15-Jul. — Imp. Anta/Leões; 7-Abr. SÁB/21-Jul. — Ág. Anta/Idanha; 8-Abr. DOM/22-Jul. — Rio Largo/Imp. Anta; 14-Abr. SÁB/28-Jul. — Silvaldinho/Ág. Anta; 15-Abr. DOM/29-Jul. — Imp. Anta/Esmojães.

Nas mesmas datas, jogam: Leões/Guetim; Belenenses/Cantinho; Idanha/Académico; Paramos/Belenenses; Leões/Paramos; Belenenses/Idanha; Paramos/Rio Largo; Idanha/Leões; Belenenses/Anta; Leões/Silvaldinho; Idanha/Im. Anta; Paramos/Esmojães; Belenenses/Ronda; Leões/Magos; Idanha/Paramos; Paramos/Guetim; Belenenses/Esmojães; Leões/Académico; Belenenses/Leões; Idanha/Cantinho; Paramos/Idanha; Leões/Esmojães; Belenenses/Imp. Anta; Leões/Rio Largo; Paramos/Anta; Idanha/Silvaldinho; Leões/Esmojães; Belenenses/Paramos; Idanha/Magos; Paramos/Ronda.

Continuando ainda pela mesma data: Académico/Paramos; Ronda/Idanha; Cantinho/Leões; Guetim/Rio Largo; Académico/Silvaldinho; Ronda/Anta; Guetim/Esmojães; Cantinho/Imp. Anta; Ronda/Esmojães; Académico/Magos; Cantinho/Paramos; Ronda/Académico; Académico/Esmojães; Guetim/Cantinho; Ronda/Leões; Académico/Belenenses; Guetim/Idanha; Cantinho/Paramos; Académico/Rio Largo; Ronda/Imp. Anta; Cantinho/Silvaldinho; Guetim/Anta; Ronda/A. Paramos; Académico/Esmojães; Guetim/Ronda; Cantinho/Magos; Académico/Guetim; Ronda/Cantinho; Cantinho/Académico e Guetim/Belenenses.

E, finalmente, jogam nas mesmas datas: Magos/Silvaldinho; Esmojães/Ág. Anta; Ág. Paramos/Imp. Anta; Ass. Esmojães/Spor. Esmojães; Spor. Esmojães/Magos; Ass. Esmojães/Paramos; Magos/Ronda; Ág. Paramos/Sp. Esmojães; Ass. Esmojães/Cantinho; Paramos/Guetim; SP. Esmojães/Guetim; Magos/Belenenses; Ág. Paramos/Q. Paramos; As. Esmojães/Idanha; Sp. Esmojães/Cantinho; Magos/Rio Largo; As. Esmojães/Ág. Anta; Ág. Paramos/Silvaldinho; Magos/As. Esmojães; Sp. Esmojães/Q. Paramos; Ág. Paramos/Magos; As. Esmojães/Ronda; Magos/Guetim; Sp. Esmojães/Idanha; As. Esmojães/Belenenses; Ág. Paramos/Académico; Sp. Esmojães/Silvaldinho; Magos/Q. Paramos; Ág. Paramos/Leões e Esmojães/Rio Largo.

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECCÕES PARA SENHORA E HOMEM BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 — Telef. 723711

Desporto

«Nacional»: Antevisão da 13.ª jornada

Pontuar é palavra de ordem

No próximo domingo, o Sporting de Espinho defronta, em Faro, o Sporting Farense para a 13.ª jornada do nacional da 1.ª divisão. É a segunda vez que algarvios e espinhenses se encontram, no terreno do primeiro, para o escalão maior do futebol português.

Quando da estreia do Espinho, sofreu, em Faro, a galeada de cinco bolas sem resposta. Isso aconteceu na época 74/75. Era a primeira vez que os «tigres» da Costa Verde militavam na 1.ª divisão.

Como jogaram apenas uma vez entre si, vamos recordar o comportamento de um, como visitado, e do outro, como visitante, esta época.

Começamos por nos referir à carreira do Farense. Este clube, nos seis jogos que já realizou no seu estádio, obteve três vitórias, dois empates e uma derrota. Os resultados foram os seguintes: V. Setúbal (2-1), Estoril (3-1), Braga (1-1), FC Porto (0-2), Penafiel (4-1) e Boavista (0-0).

No que diz respeito ao Sporting de Espinho, o seu comportamento, como visitante, não tem sido nem mau nem bom. Tem estado dentro daquilo que tem feito nas épocas anteriores. Nas seis partidas que já disputou fora do «Avenida», registou dois empates e quatro derrotas. Os resultados: Salgueiros (1-0), FC Porto (4-0), Sporting (2-0), V. Setúbal (0-0), Estoril (1-1) e Sp. Braga (2-0).

Perante os bons resultados que os homens de Faro obtiveram no seu estádio, as coisas, à primeira vista, tornam-se difíceis para os pupilos de Álvaro Carolino. O Farense venceu todos os adversários do «seu campeonato». Com os dois novos reforços, Maurício e Peters, caso possam jogar, o Espinho poderá fazer uma pequena surpresa.

Não seria coisa de «outro mundo» se os espinhenses fossem a Faro buscar dois pontos.

Ramalho: «A nossa equipa está bem viva»

O defesa direito Ramalho, que esta época se transferiu do Vitória de Guimarães para o Sporting de Espinho, depois de um mau início de temporada, tem vindo a ser um dos jogadores mais regulares da turma de Álvaro Carolino. O ex-vimaranense deu-nos a sua opinião sobre o que poderá vir a

ser o jogo, do próximo domingo, entre o Farense e o Sp. Espinho.

«Vai ser um jogo em que vamos tentar pontuar. Estamos numa situação ingrata, visto ocuparmos a última posição. Contudo, estamos esperançados em começar a pontuar a partir deste mês.

Começar o ano 84 da melhor maneira.

«A nossa equipa está bem viva! Estamos bem fisicamente. Os resultados é que não têm sido condizentes com as boas exibições que temos realizado ao longo destas doze jornadas».

Equipas prováveis

Para o jogo do próximo domingo, Farense-Espinho, os técnicos das duas equipas apresentarão as seguintes formações:

FARENSE — Meszaros; César, Grandcharov, Carlos Alinho e José Luís; Alexandre Alinho, Rogério e Nelson; Mário Wilson, Óscar e José Rafael.

SP. ESPINHO — Mendes; Ramalho, Valério, Serra e Raul; Dinis, Pinto da Rocha, Carvalho e Salvado, Abel e Babá.

Em 74/75: Cinco figos «indigestos»

Estavam decorridas apenas cinco jornadas do «nacional» da 1.ª divisão, na época 74/75, quando o Sporting de Espinho defrontou, em Faro, pela primeira vez (e única) o Farense.

Diga-se, em boa verdade, que os espinhenses não foram nada felizes nesta deslocação que fizeram à capital algarvia, visto que foram «cilindrados» pelo Farense por 5-0.

Ainda estava algum público a entrar para o «S. Luís», quando os donos da casa começavam a construir a sua dilatada vitória. No final da primeira parte, a vencer por três a zero, os algarvios já tinham conquistado os dois pontos. Refira-se que, até essa jornada, os «tigres» da Costa Verde tinham a segunda pior defesa do campeonato.

No período complementar, após ter sofrido o quarto tento, o espinho começou a jogar em passes curtos e rasteiros, mas lateralizava bastante. Apesar

de tudo, esta nova maneira de actuar dos visitantes foi o suficiente para que os locais se mostrassem um pouco inseguros. Nem havia razão para tal,



porque a sua vantagem dava para descansar. Manuel José, antigo treinador do Espinho, jogava e marcou pelo Farense.

Sob uma razoável arbitragem de Maximino Afonso (Lisboa), as equipas alinharam da seguinte forma:

FARENSE — Benje; Caneira, Almeida I, Sérgio e Lampreia; Manuel José, Almeida II e Amândio; Farias, Barbosa e Miralbaldo.

Substituições: Aos 76 minutos saíram Caneira e Barbosa e entraram F. José e Inácio.

SP. ESPINHO — Aníbal; Bernardo da Velha, Waldemar,



Simplicio e Gonçalves; Washington, Meireles e Júlio, Ferreira da Costa, Telé e Malagueta.

Substituições: Malagueta deu lugar a João Carlos aos 72 minutos.

Ao intervalo: 3-0
Marcadores: Almeida I (aos 2 e 32 m), Manuel José (aos 42 m), Barbosa (aos 50 m) e Amândio (aos 61 m).

JORGE PEREIRA

Varzim-Boavista

Penafiel-Salgueiros

Benfica-Guimarães

Braga-Sporting

Agueda-Portimonense

Estoril-Setúbal

FC Porto-Rio Ave

Hóquei em campo

AAE vira na 5.ª posição

A equipa de «honras» de hóquei em campo da Académica de Espinho defrontou e empatou com o Perosinho, para o «regional» da 1.ª divisão.

Os academistas chegaram a estar a vencer por duas bolas sem resposta. Na base do insucesso esteve o facto de alinhar com um guarda-redes de recurso, que comprometeu o magnífico jogo efectuado pela AAE.

A Académica de Espinho terminou a primeira volta na 5.ª posição. Pensamos que esta sua posição na tabela classificativa está dentro do valor da equipa.

A equipa da Associação Académica de Espinho apresentou a seguinte equipa: Carlos Magano; Jesus, Albano, Adérito e Beto; José Carlos, Óscar e Vieira; Loureiro, Magano e Agostinho (Alex).

Os golos dos «estudantes» foram obtidos por Magano e Vieira.

para o campo relvado de hóquei em campo da Académica de Espinho.

As coisas têm estado atrasadas porque ainda se está no processo de expropriações. Coisa que está muito difícil. A câmara concedeu um subsídio de mil con-

tos à Académica de Espinho, para que esta faça as expropriações.

Como também vai acontecer com a construção dos «courts» de ténis, a terraplenagem para o campo relvado vai ser feita pelo Regimento de Engenharia de Espinho.



Por esta foto se pode ver a aderência espectacular dos jovens ao ténis na AAE

PRÓXIMOS JOGOS

No dia 21, no campo do Grijó: às 14 horas, em reservas, AAE-Sport. Às 16 horas, em honras, AAE-Sport.

CAMPO RELVADO PARA MUITO BREVE

Pensa-se que dentro de três meses possa arrancar as obras

Totobola

Concurso dos órgãos de informação n.º 2, referente a 15 de Janeiro de 1983. Prognóstico «DE»:

| | | |
|------------------------|-------|---|
| Sporting-Benfica | | x |
| Porto-Boavista | | 1 |
| Salgueiros-Varzim | | 1 |
| Espinho-Penafiel | | 1 |
| Guimarães-Farense | | 1 |
| Portimonense-Braga | | 1 |
| Setúbal-Agueda | | 1 |
| Rio Ave-Estoril | | 1 |
| Riopele-Vizela | | 1 |
| Beira-Mar-Alcobaça | | x |
| B. C. Branco-Covilhã | | 1 |
| O. Moscardine-Nacional | | x |
| C. Piedade-U. Madeira | | 2 |

Ténis na AAE

Dois «courts»

no próximo Verão

Desde Julho passado que existe uma secção de ténis na Associação Académica de Espinho. Aliás, é a única colectividade no concelho filiada na Associação de Ténis do Porto.

Apesar de ter pouco mais de meio ano de existência do ténis nos «estudantes», a aderência da parte de jovens, e não só, tem sido considerável. Neste momento a escola de jogadores, com 4 classes, tem já 70 tenistas. Os treinos realizam-se duas vezes por semana, ao fim da tarde, no pavilhão da AAE. Os

técnicos são o prof. Valdemar Bodas, Leão e Paulo Beato. Jogam todos no Clube de Ténis de Miramar.

Devido ao grande êxito que a modalidade tem tido na Académica de Espinho, esta colectividade vai arrancar com a construção de dois «courts» de ténis junto ao pvilhão. As obras começam este ano. A AAE está a procurar apoios financeiros junto da Câmara e da Solverde. Tudo se conjuga para que no próximo Verão esses campos de ténis estejam a funcionar.

Atletas espinhenses galardoados

Prestígio do desporto local subiu de cotação

O desporto local está de parabéns, já que três atletas espinhenses foram galardoados com o «Prémio Gandula». Este prémio é instituído pelo jornalista brasileiro. Wilson Brasil, com a colaboração do tri-semanário «Gazeta dos Desportos». Os galardoados são, Vítor Hugo, António Leitão e Vladimiro Brandão.

Pensamos que estes prémios vêm confirmar que o concelho de Espinho é uma verdadeira «fonte» de grandes desportistas. Pena é que, por enquanto, não podemos oferecer boas condições para que estes galardoados voltem a representar os seus antigos clubes. Contudo, estes atletas agora galardoados têm sido uns verdadeiros embaixadores de Espinho, pelas terras e países onde passam.

O «Defesa de Espinho» ouviu V. Hugo e V. Brandão. De António Leitão, que estava em Espanha, onde ficou em 2.º lugar na S. Silvestre de Madrid, não pudemos recolher a sua opinião.

gandulados, cá. Os meus parabéns aos dois gandulas».

V. BRANDÃO: RECONHECIDO FORA DA TERRA

«É sempre com uma grande satisfação que um desportista recebe a notícia de que foi galardoadado com um prémio de tanta projecção a nível mundial.

«Isto satisfaz-me ainda mais, depois de uma vida dedicada ao hóquei em patins, quer como atleta, quer como treinador. Finalmente, o meu valor foi reconhecido por alguém de fora de terra, visto que cá nunca ninguém o reconheceu».

VÍTOR HUGO: PRÉMIO DO ESFORÇO E DO TRABALHO NO HÓQUEI EM PATINS

«É mais um prémio que eu recebo com bastante agrado, devido ao valor e à expressão a nível nacional. Também é um prémio do trabalho e esforço que tenho depositado no hóquei em patins.

«É pena que esta cidade não esteja dotada de condições para ter estes atletas, agora

Outros jogos

Preços «bailarinos» na primeira feira de 84

A primeira feira do novo ano — a desta semana — tinha, também, preços novos. Com efeito, parece que os preços oscilantes pegaram em moda. Era vulgar encontrar-se preços diferentes de vendedeira para vendedeira, com diferenças que poderiam ir de metade ao dobro.

Vamos, então, aos preços da feira desta semana:

— No que respeita às frutas, as laranjas oscilavam entre os 35 e os 40 escudos/quilo. As maçãs iam de 30 a 35 escudos/quilo. As bananas tanto poderiam custar 135 como 140 escudos/quilo.

Os legumes tinham, também, preços «bailarinos». Assim, um molhe de 4 ou 5 pencas pequenas custava 30 escudos. Os bróculos (em molhes) tanto poderiam custar 30 como 80 escudos. A couve-flor

custava 70 escudos/quilo. As cenouras estavam a 35 escudos/quilo e os tomates tinham preços diferentes: os pequenos custavam 45 escudos/quilo e os grandes 90 escudos/quilo. A salsa tinha preços de espantar. De facto, por um molhe de salsa tanto poder-se-ia pagar 7\$50 como 20 (?) escudos.

As azeitonas verdes oscilavam entre os 100 e os 130 escudos por quilo e as pretas entre os 70 e os 90 escudos/quilo. Os ovos tinham, também, preços diferenciados. Os pequenos estavam a 85 escudos por dúzia e os grandes a 100 escudos/dúzia.

Na nossa opinião, este oscilar de preços constante em todas as feiras é devido à inexistência de tabelas e à falta de fiscalização. Estamos em tempos de lei do mais forte...

Valdemar Martins: «Não ao mendigar de subsídios»

Na última sessão camarária, a quando da apresentação do plano de actividades para 1984, alguma polémica surgiria, entre Valdemar Martins e Artur Bártolo, no capítulo da Cultura.

Com efeito, o vereador da Cultura, Valdemar Martins — segundo palavras suas — havia entregue uma proposta onde enunciava as actividades mais importantes a realizar pelo seu pelouro. Na sessão camarária, aquele edil constataria que tal proposta não tinha sido incluída no plano de actividades e, perante este facto, surgiria a discussão polémica. Enquanto Valdemar Martins afirmava «não quer mendigar subsídios para acontecimentos culturais», Artur Bártolo ripostaria, contradizendo-o.

A proposta tinha o seguinte teor: «— Diligenciar na compra do «Palácio da Pena», para nele se instalar o «Museu da Cultura de Espinho» com polivalência para biblioteca, museu, salas de trabalho, salões para exposições (permanente ou eventual), arquivo histórico do concelho, estúdio para espectáculo...; — Instituir o «Prémio dr. Manuel Larajeira», com regulamento a aprovar no mais breve espaço de tempo; — Divulgar e publicar as obras de espinhenses no campo das letras, da música...; — Adquirir o terreno onde se encontra implantado o Castro de Ovil, em Paramos; — Continuar a publicação do «Espinho — Boletim Cultural»; — Efectivar «jogos florais» na época de veraneio; — realizar «a primeira grande feira do livro» no mês de Agosto de âmbito nacional e em local a definir; — Apolar as iniciativas das colectividades culturais e recreativas do concelho; — Organizar o «primeiro grande festival internacional de Música» em colaboração com a Academia de Música de Espinho; — Continuar a prestar apoios a determinadas acções culturais, nomeadamente, no que se refere à «Alfabetização de adultos».

Os primeiro e segundo ponto da proposta são respostas a recomendações da Assembleia Municipal feitas durante a aprovação do Plano de Actividades para 1983.

Segundo ficou deliberado na sessão camarária, esta proposta será votada aproximadamente e, possivelmente, incluída no Orçamento suplementar. Isto caso a Assembleia Municipal não crie alteração do Orçamento. Segundo apurámos, também, foi porposta, numa das anteriores sessões, que se dotasse o Orçamento com uma verba para se abrir um processo na compra do Palácio da Pena.

Plano de actividades

(Continuação da pág. 3)

construída com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Tal obra está avaliada em duzentos mil contos.

ENERGIA — Continua a Câmara a pensar que a melhor solução do problema da energia eléctrica de Espinho é a integração na EDP mantendo, no entanto, conversações com vista à apresentação de uma proposta fundamentada à Assembleia Municipal.

TURISMO — Pretende-se que sejam construídas novas unidades hoteleiras de média dimensão, compatíveis com o género de Turismo do concelho e melhorar as já existentes. Criar-se-ão outras estruturas turísticas de interesse efectivo e desenvolver-se-ão as existentes. Será preparado um programa turístico para a estação média e alta. O vereador do pelouro, Luís Albermaz, tem ainda as seguintes intenções: — promover o estudo e colocar sinalização indicativa da cidade; melhorar e remodelar a praça frente à Piscina; diligenciar no sentido de se conseguir uma melhoria sensível das condições higiénicas na zona das praias; melhorar o ajardinamento de algumas zonas; participar em acções de promoção turística através da presença de Espinho em alguns certames que durante o ano se realizem para o efeito; renovar a colecção de postais ilustrados, por se encontrar totalmente desorganizada.

MERCADOS E FEIRAS — Pretende-se construir sanitários na parte sul da feira semanal e existe já o projecto; pavimentar os quarteirões que ainda não estiverem; reparar todos os canteiros deteriorados; actualizar taxas de ocupação que se encontram extremamente degradadas.

REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO — Propõe-se construir a rua de ligação da Rua 62 à 19 e o largo de S.^a da Guia, em Paramos; arranjar os arruamentos do

Bairro Piscatório, no conjunto habitacional da Ponte de Anta e na Rua 32; insistir com a Direcção-Geral de Portos e com o Ministério do Mar com o objectivo de conseguir verbas para a reparação dos arruamentos deteriorados com as obras de defesa da costa; estão a ser feitas diligências junto da Secretaria de Estado dos Transportes para obter comparticipação para a sinalização semaforizada das ruas, 20, 19 e 33, bem como na Rua da Picadela, em Guetim.

ESTACIONAMENTO — Proceder a um estudo minucioso do problema de modo a encontrar-se uma solução para o estado caótico a que algumas vezes chega o estacionamento de trânsito.

DEFESA DO MEIO AMBIENTE — Proceder à construção do Parque da cidade onde se encontra inserido o complexo desportivo; ajardinar o separador central da Avenida 24; arranjar o parque João de Deus; elaborar um projecto para o ajardinamento gradual de todos os espaços vocacionados para o efeito.

OUTROS ASSUNTOS

— A Direcção-Geral de Portos informou que no seu programa de acção para o corrente ano concluiu já a intervenção prevista na zona litoral em frente à capela de Paramos. A Câmara deliberou insistir pela continuação das obras.

— Foram criados dois decretos/lei que criam a Taxa Municipal de Transportes e que autorizam que as câmaras municipais peçam concessão de financiamentos a instituições de crédito para o relançamento do programa de recuperação de imóveis em degradação.

— A Câmara autorizou um subsídio de 60 contos para as Jornadas Internacionais de Ortopedia a ter lugar em Espinho, nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês.

MENSAGEM

Solicita-se a todas as pessoas que queiram e estejam interessadas em ocupar utilmente o seu tempo livre na divulgação da Grande Cruzada de Esclarecimento da Nova Ordem de Jesus, o favor de escreverem para o endereço abaixo indicado e peçam instruções.

NOVA ORDEM DE JESUS

Cx. Postal 7032 — Agência G. Freire
20231 Rio de Janeiro — RJ
BRASIL
ou
Apartado 177 — 2750 CASCAIS

Agência LEI

- Contribuintes — CONTABILIDADE (Recuperação e atrasos)
- Documentação Automóvel
- Fotocópias — Seguros
- Traduções — Marcação de Escrituras
- Assistência Jurídico-fiscal

Fillais

Chousa da Cima — FIÃES
Igreja — SANGUEDO
AV. 24 N.º 751 — ESPINHO

Telefone: 7643980
Telefone: 7641243
Telefone: 720431

GRANDE LOJA EM ESPINHO

VENDE-SE, 261 m2 MAIS 135 m2 DE CAVE AMPLAS
FACILIDADES DE ESTACIONAMENTO

VER E TRATAR NA RUA 19, n.º 1463.
TEL. 722617 ESPINHO

ANDAR RECUADO EM ESPINHO

Vende-se, 4 quartos, sala comum, 2 banhos, cozinha mobilada com despensa, águas quentes e frias, ventilação forçada, terraço com magníficas vistas sobre o mar, garagem privativa. Área total 270 m2.

Ver e tratar na Rua 19, n.º 1435, Tel. 723934.

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone: 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem de
roupa branca, couros e antilopes
SERVIÇO RÁPIDO



EM ESPINHO

ATENÇÃO AOS EMIGRANTES
PRÓXIMO DA PRAIA esquina das ruas 3 e 16 virado a sul

Só temos um apartamento recuado de 2 quartos sem aumento de preços.

Facilidades de pagamento através do Crédito de Habitação.

Ver no local das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Falar M. Salgueiro — Telef. 722174 e 722036

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO

D. MARIA DA CONCEIÇÃO CABRERA FERNANDES LAGO

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

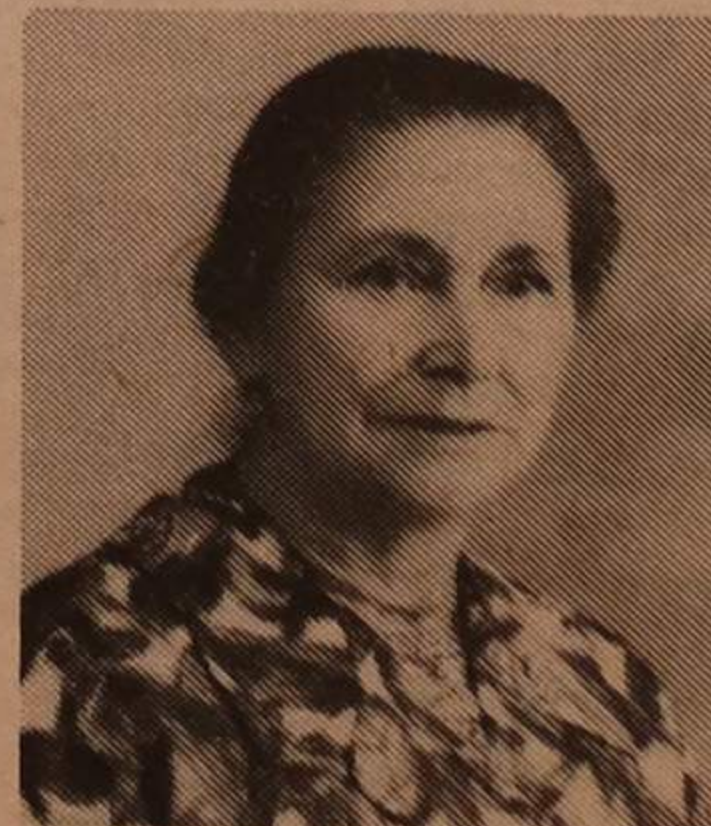
JOAQUIM PEREIRA DE SOUSA 5.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Sua esposa e filhas, recordando com infinda saudade a memória do seu ente querido, comunicam que mandam celebrar missa do 5.º aniversário da sua morte, no dia 8, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que participem neste piedoso acto.

MARIA DE JESUS PEREIRA (CAPELA)

MISSA DO 12.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Recordando-a sempre com muita saudade, seus filhos, netos, nora e demais família, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso no dia 9, segunda-feira, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo muito reconhecidamente a todos quantos se dignarem assistir a esta celebração.

Exclusivo

O «tal» Nuno Teixeira

«Passei uns bons tempos em Espinho»

□ MÁRIO ROCHA

«O Teixeira, passa lá esse filmezito, pá...»
Decerto que o leitor já ouviu esta frase da boca do «Estebes».

Esse Teixeira é, nem mais nem menos, o Nuno Teixeira. Realizador de Televisão há já 6 anos, ele já teve a seu cargo alguns

programas de sucesso tais como o «Sabadabadu» (parte dela), um festival da canção (1980), além das duas telenovelas portuguesas («Vila Faia» e «Origens») e também muitos outros programas que, somando todos, e tal como ele mesmo nos disse, dá «só» 332.

PRESIDENTE DA TELEVISÃO...

— Nuno Teixeira, como e quando se lhe abriram as portas da Televisão?

— A Televisão «apareceu-me» quando tinha 19 anos. Andava a estudar mas como a família não era muito rica, tive que me desinteressar. Através de um pedido de uma irmã minha, que trabalhava cá na Televisão, fui para a RTP-Porto, no Monte da Virgem. Depois, passei para Lisboa, como assistente de realização. Mais tarde, em 1976, estava cá como director de programas o general Ramalho Eanes que abriu um curso de realização. Participei e tirei a nota mais alta. E, então, a partir de 77 passei a realizador.

— Mas se não fosse realizador, o que gostava de fazer na RTP? (Breve pausa).

— Se não fosse realizador? Bem, não me importava nada de ser presidente do Conselho de Administração (sorriso)...

— E se estivesse a exercer esse cargo o que é que faria?

— A primeira coisa era pagar a uma pessoa digna e competente para o exercer e eu... bem, eu ia aos almoços e cocktails...

— Idade e signo?
— Quarenta e sou Balança.

— Como vê a Televisão em Portugal?

— Acho que no nosso País se critica em demasia a Televisão. Acho que a nossa TV passa do que melhor se faz no mundo, a nível de programas, séries, filmes, etc.

— E o que acha dos críticos?
— Acho que percebem pouco de Televisão, não conhecem o interior desta engrenagem.

E como técnico, qual a sua opinião?

— Como técnico, gostava de ter melhores condições de produção, os estúdios são pequenos, etc., etc., etc.

— Além da RTP, conhece outras estações de Televisão?

— Bem, bem, só conheço a TV alemã.

OS PIROPOS DO «PICADEIRO»

— Já ganhou algum prémio de realização?

— Já tive uma menção honrosa na Rosa de Ouro de Montreux,

— Possivelmente... não sei. Já me falaram mas ainda não há nada de concreto.

— Actualmente está como realizador de «O tal canal». Como têm corrido as gravações?

— Estão a decorrer bem. Gosto de trabalhar com o Herman. Dá boa rentabilidade e embora «O tal canal» seja um trabalho de actores, estou a gostar do trabalho.

— Como realizador tem alguma ambição, um projecto?

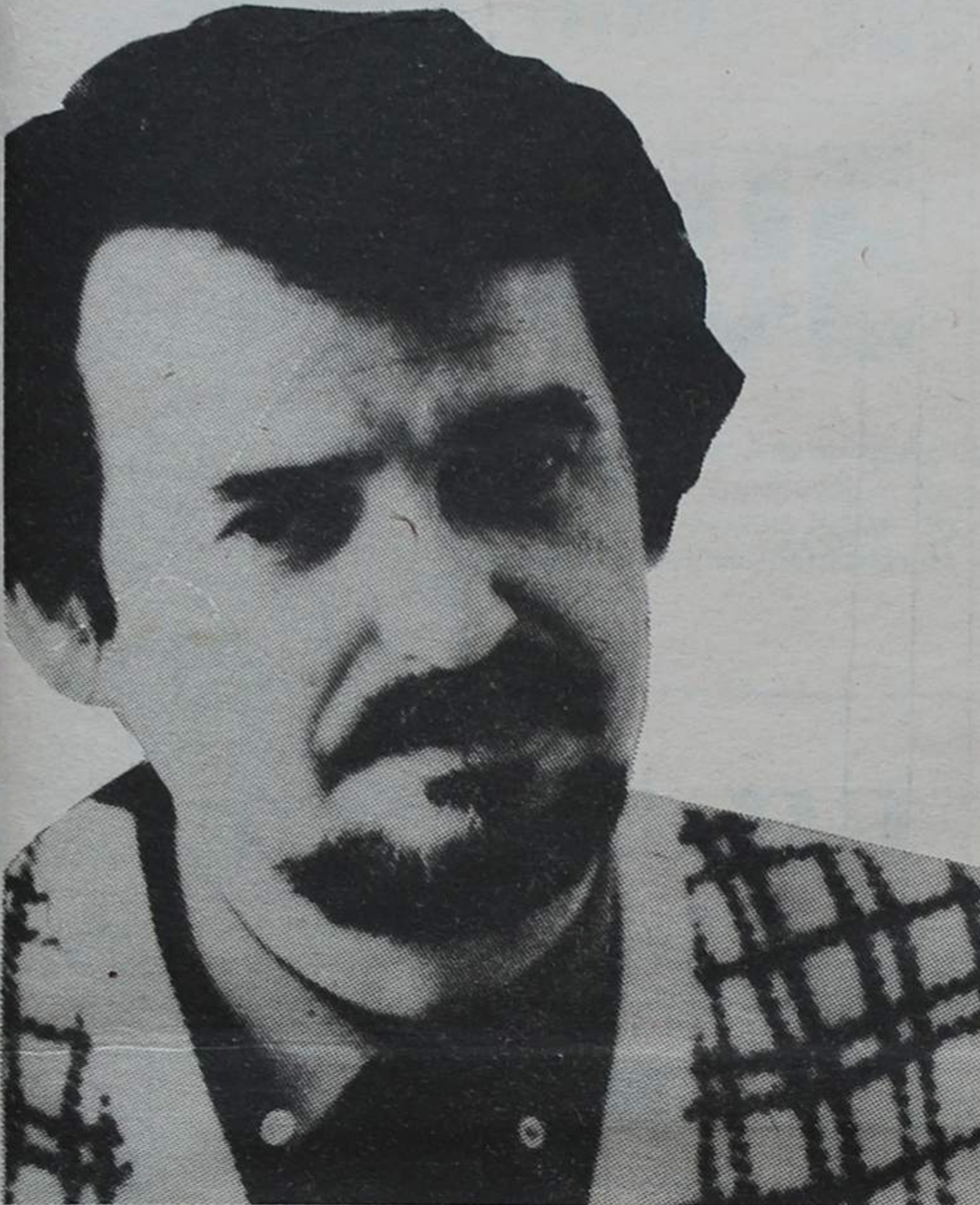
— Gostava muito de fazer uma série policial.

— Mas já entregou algum projecto desse género à Direcção de Programas?

— Já. Só que não foi aceite. Esperemos melhores dias, não é?...

— Para terminar, falemos de Espinho. Sei que conhece a cidade e que já lá passou algum tempo.

— Já lá passei uns bons tempos. Desde miúdo que, no Verão, ia lá fazer praia. A minha mãe dizia que havia muito iodo mas, em miúdo, ficava muito chateado



Nuno Teixeira: «No nosso país critica-se em demasia a Televisão» (foto Jorge Jacinto/José Martins)

No fecho

Apresentação do Campeonato Popular

Esforço colectivo demonstra resultados

A Federação do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho convocou, na passada segunda-feira no salão nobre da piscina Solário Atlântico, uma conferência de imprensa com o intuito de divulgar o respectivo campeonato que se inicia no próximo dia sete. Esta federação é constituída por elementos representativos dos vários clubes participantes nesta prova e é o órgão máximo desta.

Neste campeonato estão envolvidas dezasseis equipas que terão de jogar trinta jogos além dos respeitantes à Taça de Espi-

nho patrocinada pela Câmara local. As equipas pagaram uma inscrição no valor de cinco mil escudos ficando isentas apenas os clubes detentores do campo. Com estes valores a Federação tem ao seu dispor cinquenta e cinco mil escudos para as despesas correntes e compra de taças que serão quatro: para o primeiro classificado; disciplina; melhor guarda-redes e melhor marcador. O excedente será para os clubes com campo. A arbitragem está ao encargo dos clubes que terão de arranjar três elementos cada. A Federação constituirá um

conselho disciplinar que analisará eventuais problemas.

Quanto à Taça de Espinho esta será jogada nos moldes da Taça de Portugal e disputada aos feriados sendo a final no dia quatro de Agosto em campo a designar. De referir um pormenor deveras importante: neste torneio estão representadas a totalidade das freguesias do concelho de Espinho assim distribuídas: Espinho, três equipas; Anta seis equipas; Guetim, duas equipas; Paramos, duas equipas e Silvalde, três equipas. Não foi possível abrir o campeonato à totalidade de equipas amadoras de Espinho (mais de trinta) pois ainda não dispõe, o campeonato, de estruturas capazes de ter mais clubes. Foram escolhidas, segundo informação dos organizadores, as equipas que dispõem de estatutos próprios no cartório e representativas das várias áreas do concelho de Espinho. A direcção da Federação é constituída por: Presidente: Orlando Cruz; Vice-presidente: Américo de Freitas; 1.º secretário: Granja; 2.º secretário: José Carvalho.



Nuno Teixeira no lápis do entrevistador, Mário Rocha

além de alguns prémios e medalhas de programas que realizei.

— O Nuno foi realizador das duas telenovelas portuguesas. Qual o balanço que faz desses seus trabalhos?

— Acho que foi um balanço positivo, nas duas.

— Você esteve no Brasil para ver como a «Globo» faz telenovela?

— Estive uns dias lá nos estúdios da «Globo» mas o tempo estava muito bom e eu não perdi a praia, não é?... Sempre é mais quente do que aqui (Sorrir).

— Já consta que vai haver nova novela portuguesa. Será você o realizador?

porque nunca via o iodo... Depois, já maiorzinho, ainda continuava lá a fazer praia e, à noite, a malta juntava-se na Av. 8, no «picadeiro», como nós lhe chamávamos, a mandar bocas às miúdas e ao pessoal que ia no comboio. Tenho boas recordações e fiz muitos amigos que agora não sei se ainda lá estão. De qualquer modo, um abraço para a malta de Espinho.

Quem sabe se alguma das nossas leitoras não terá sido uma daquelas a quem o Nuno Teixeira mandou um «piropo» ou até namorou num Verão há vinte e tal anos atrás? «As voltas que o Mundo dá!», estarão essas leitoras a dizer agora...

Classificados

Aluguéis

APARTAMENTO — Com 3 quartos, sala, 2 casas de banho e cozinha. Junto à Praça de Touros. Área 100 m². Preço 30 000\$00 mensais. Resposta a este jornal ao n.º 8420.

Contabilidade

LEICONTA — Contabilidade, assistência fiscal e administrativa a firmas dos grupos A, B e C. Rua 19, n.º 485-2.º-B — Sala 1 (voltada para a Câmara) — Telef. 7621588/723295.

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º-Esq. — Telef. 721710.

JORGE PACHECO — Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º — Telef. 722718 — ESPINHO.

DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista doenças do coração. Carreira hospitalar. C.H.A.N. e Ordem Médicos. Consultórios: ESMORIZ — Castanheiros — Telef. 72579. ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — Telef. 723398. S. JOÃO DA MADEIRA — Av. B. Araújo, 91-1.º-Esq. — Telef. 27864 — Dias úteis das 14 às 20 horas.

MARIA HELENA FARIA DA ROCHA — Médica com consultório. Rua 62, n.º 1069 — Telef. 721118 p.º f.º (Ponte d'Anta) — Espinho.

Solicitadores

MILTON PINHO/GLÓRIA RODRIGUES — Solicitadores. Rua 28, n.º 583-r/c — Telefone: 720584 — ESPINHO.

Trespases

PASSA-SE SERRALHARIA CIVIL — Para qualquer ramo em Espinho. Trata Fernando Rodrigues Lima — Telef. 721739 (Trav. da Rua 5).

Vendas

ANDARES — C/ 2, 3 e 4 quartos, alguns c/ garagem individual e financiamento. MORADIAS de dois pisos, 3, 4 e 5 quartos, garagem e anexos. Inf.: Telef. 721972.

TERRENO EM ESMORIZ — C/ 371 m², no centro de Esmoriz a 50 metros da Estrada Nacional. 1.000 c. Falar telef. 72431 — Esmoriz.

MORADIAS — PRAIA DA GRANJA — Perto do Restaurante Toya, a 2 min. de Espinho. C/ r/c, 2.º piso e sótão c/ solário. Bons acabamentos, jardim em 2 frentes. Preço 6.800 contos. Inf. Telef. 723200.

ALICE AUGUSTA DE OLIVEIRA LEAL

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que acompanharam o funeral da saudosa extinta e, bem assim, aos que de qualquer maneira a acompanharam na sua dor, pelo que manifestam o seu maior reconhecimento.

A missa do 7.º dia será celebrada na sexta-feira, dia 6, pelas sete horas da tarde, agradecendo a comparência.

«DE» na cozinha

BOLO DE CÔCO

Ingredientes: 0,5 quilo de côco ralado, 5 ovos, 250 gramas de açúcar, 250 gramas de farinha maizena, 2,5 dl de leite, casca de uma laranja.
MODO DE FAZER:
 Coloca-se o côco num recipiente e junta-se-lhe os ovos. Bate-se, adicionando o açúcar. Depois de bem batido, até ter aspecto de creme, deita-se-lhe o leite e a casca da laranja. Torna-se a mexer e depois adiciona-se a farinha maizena. Coloca-se numa forma de tarde ou de bolo e vai ao forno até apresentar uma cor acastanhada.

Fim-de-semana TV

SEXTA

1.º CANAL

12.05: Meio-dia; 13.00: Jornal da tarde; 13.35: Ciclo preparatório; 18.05: Sumário; 18.10: Janela mágica — «Belfie e Lillibit»; 19.00: Tele-regiões; 19.30: Concurso — «O caminho da glória»; 20.00: Telejornal; 20.30: «Pai Herói»; 21.15: Aplauso — «Al Paradise»; 22.45: Viva a cultura; 23.15: Últimas notícias — Fecho.

2.º CANAL

19.35: Desenhos animados «O homem de plástico»; 20.00: Conheça melhor; 21.00: «Jazz»; 21.30: Paris, Saint-Lazare; 22.30: «Gabriela»; 23.00: Último jornal — Fecho.

SÁBADO

1.º CANAL

11.05: Janela mágica; 12.30: Luz verde; 13.00: Sumário; 13.10: «A casa da pradaria» — 1.º episódio; 14.00: Maria, Maria, Maria; 15.30: Estamos nessa; 16.30: Aventura é aventura — «Ana das Índias»; 18.00: Fim-de-semana; 20.00: «Mash» — último episódio; 20.30: Telejornal; 21.00: O tal canal — último programa; 22.00: «Falcon Crest»; 23.00: Últimas sessões.

2.º CANAL

18.05: Treféu; 21.00: Século XX «Vietname — a guerra dos 10 000 dias»; 22.00: Sábado vivo — Fecho.

DOMINGO

1.º CANAL

10.35: 70 x 7; 11.00: Missa; 12.00: Janela mágica; 13.00: Sumário; 13.10: TV Rural; 13.35: Segredos do mar; 14.30: A festa continua; 18.00: «É incrível» — 1.º episódio; 19.00: Música no tempo; 20.00: A semana que vem; 20.30: Telejornal; 21.00: Notas soltas, por Mike Sargeant; 21.30: «Jessica Novak» — 1.º episódio; 22.30: Domingo desportivo; 23.30: Últimas notícias — Fecho.

2.º CANAL

19.05: Reabilitação; 20.00: «A noite em que a ponte caiu»; 21.00: Teatro para sempre «Nicholas Nickleby» — Fecho.

NÃO BASTA VIVER NUMA COMUNIDADE — É PRECISO «VIVÊ-LA»

DEFESA DE ESPINHO

DUAS MIL BRIGENTAS E OITO EDIÇÕES
VINTE MIL PÁGINAS
MEIO SÉCULO A INFORMAR
UM JORNAL • UM ARQUIVO HISTÓRICO



ASSINE
«DEFESA DE ESPINHO»
ENVIE 500\$00
E A SUA MORADA COMPLETA
PARA AP. 39 —
— 4501 ESPINHO CODEX
E TERÁ EM SUA CASA
O SEU JORNAL
DURANTE UM ANO

Enfarte de miocárdio

Medicina já o «domina»

Já é possível pesquisar as causas e métodos de tratamento do enfarte do miocárdio, a mais frequente causa de óbito dos nossos tempos, em provetas de laboratório. Inventores desse novo e sensacional método de testes, que futuramente evitará as experiências com animais vivos na pesquisa do enfarte, são os catedráticos da Clínica Universitária de Göttingen, Paul Spieckermann e Hans Piper, recentemente agraciados com o prémio do Ministério Federal da Juventude, Família e Saúde na área da pesquisa para «Fomento de Alternativas que substituam experiências com animais». Mas também o catedrático da Universidade de Marburgo, Rudolf Barth, recebeu o prémio de pesquisa, instituído em 1983: ele conseguiu desenvolver um novo método de análise de vacinas contra raiva que dispensa experiências com animais vivos. O método de Barth já vem sendo aplicado na prática.

Ao invés de cobaias animais, o novo método da pesquisa do enfarte do miocárdio utiliza algumas células cardíacas, com as quais se examina o efeito de venenos e medicamentos — no tubo de ensaios. As células são colocadas numa solução nutriente na qual «sobrevivem». Aplicando o teste, choques eléctricos fazem com que as células reajam como o músculo cardíaco de um ser vivo.

A instituição do prémio de pesquisa também é uma reacção do Ministério da Saúde ao crescente protesto da população alemã contra o excesso de experiências com cobaias vivas, que continuam parte da rotina nos institutos de pesquisa, em laboratórios e universidades no mundo inteiro. Sobretudo na pesquisa médica, mas também nos testes de produtos químicos, os peritos afirmaram por muito tempo ser impossível renunciar a experiên-

cia com animais. Mas os últimos resultados de trabalhos de pesquisa — como os dos três catedráticos alemães — permitem espe-

rar que, pouco a pouco, se possa prescindir definitivamente dessas experiências que judiam da criatura.



Palavras Cruzadas

| | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | |

Para rir

Numa rixa que armou em plena via pública, por causa do seu génio facilmente irritável, o grande escritor espanhol Ramón del Valle-Inclán foi parar à esquerda, onde redigiam uma parte para o tribunal, que Dom Ramón se recusou a assinar, depois de a ler.

— Porventura não é verdade o que aí vem? — perguntou-lhe o comissário.

— Eu não digo que seja mentira; o que digo é que Valle-Inclán não assina uma «coisa» tão mal escrita! ...

HORIZONTAIS: 1 — Escrava egípcia de Abraão. Pode vestir-se por cima do casaco. 2 — Há sempre muitos a pretenderem o poleiro do Poder. Só os mamíferos o fazem. 3 — São as fábricas do Brasil. É tabaco para cheirar. 4 — Decifra. Os frutos do damasqueiro são. 5 — Uma palavra. Vota no centro. Símbolo do palácio. 6 — Ânsia. A do tumor é feita pelo cirurgião. 7 — Não se deve tocar durante uma trovoadas. Vocais que estão vogas. É feminino. 8 — Foi onde é Setúbal. 9 — A tuberculose é provocada por um. Utiliza-se no jogo do berlimde. 10 — Doido. Batráquio. Letra grega. 11 — Lei que foi a primeira Reforma Agrária.

VERTICAIS: 1 — Fundamentais na acupuntura. Dia que se dá de manhã. 2 — O sifão é usado para o fazer às bebidas. 3 — Acolá. Costumam comer-se fritas. 4 — vigie. Provoca dores nos ouvidos. 5 — Dá comichão. Ouvem-se nas touradas. 6 — O princípio da subida. Animava a corte. 7 — Antes do meio-dia. Esse urso é branco. Sofre metamorfoses. 8 — Como a vida não está. Elevar. 9 — Tanto atraem como repelem. Não difícil de desfazer. 10 — Transportadora nacional. Puxa palavra. 11 — É própria da Páscoa. A eles.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 — Agar. Labra. 2 — Galos. Mamam. 3 — Usinas. Rapé. 4 — Cego. 10 — TAP. Palavra. 11 — Armêndoa. Aos.
VERTICAIS: 1 — Agulhas. Bom. 2 — Gaselitar. 3 — All. Fanecas. 4 — Ronde. 5 — Sarna. Oês. 6 — Su. Bobo. 7 — AM. Poliar. Ra. 8 — Barata. Igar. 9 — lmas. 10 — Orate. Ra. Ró. 11 — Sesmaras.
VERTICAIS: 1 — Hitem. Or. Pd. 6 — Ata. Abtação. 7 — Sino. Oa. Ela. 8 — Celobngra. 9 —

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
 Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525
 Maquetagem da EMPES — Publicidade
 Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex
 Tiragem média de 3.500 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Camara Municipal de Espinho
 Apartado 150
 4502 ESPINHO CODEX